

NORTADA



REVISTA DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO NORTE

DIRETOR: FIRMINO MARQUES | DIRETORES ADJUNTOS: GUERRA DA FONSECA E PAULO COUTINHO - N.º 80 - SÉRIE IV - 0,75 EUROS

Março / Abril 2019



FESTA DOS TRABALHADORES
UNIÃO GERAL DE TRABALHADORES

DIGNIFICAR O TRABALHO VALORIZAR OS TRABALHADORES



BRAGA
Parque de São João da Ponte
A PARTIR DAS 12:30H



Março / Abril 2019
N.º 80 - Série IV



6 SINDICAL

ATUAÇÃO SINDICAL COESA E DINÂMICA



10 SOCIAL

NOTÍCIAS DE PINHEIRO MANSO



Deutsche Bank

14 CONTRATAÇÃO

ACT: ADESÃO DO DEUTSCHE BANK



26 COMISSÕES SINDICAIS

REFORMADOS E DELEGAÇÕES

3 EDITORIAL

Comemorar Maio é defender Abril

4/9 SINDICAL

Reflexão e bom senso

9/10 REPORTAGEM

Grupo Desportivo do BPSM

11 SAMS

Redução do risco cardiovascular

12/13 SOCIAL

Centro de Dia de Pinheiro Manso

14/15 CONTRATAÇÃO

16/17 DESPORTO

Modalidades

28/25 ÓRGÃOS CONSULTIVOS

26/28 COMISSÕES SINDICAIS

29 RECREATIVO E CULTURAL

30/33 DOSSIÊ

Crónica desajustada

34 VOZ AOS BANCÁRIOS

35 ÚLTIMAS

FICHA TÉCNICA

Propriedade, Edição e Redação
SBN - Sindicato dos Bancários do Norte
Rua Cândido dos Reis, 130, 1.º, 4050-151 Porto
E-mail: sbn@sbn.pt
www.sbn.pt

Diretor
Firmino Marques

Diretores adjuntos
Guerra da Fonseca
Paulo Coutinho

Coordenação Redatorial e Revisão
Francisco Oliveira

Fotografia
SBN

Reportagem
Francisco Oliveira

Grafismo e Impressão
Essência Completa
Marketing, Comunicação e Media, Lda.
Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro, 100, Lote 9, Fração B, 4445-102 Alfena
Tel.: 220 963 285/9 | Fax: 220 963 290
E-mail: comunicacao@essenciaCompleta.pt
www.essenciaCompleta.pt

Registo no ICS
1222051

Depósito Legal
197325/03

Tiragem
14 000 Exemplares

Distribuição gratuita aos sócios



Firmino Marques

Comemorar Maio é defender Abril

“Porque é o momento de os trabalhadores defenderem os seus mais legítimos direitos como cidadãos, imbuídos apenas da situação de trabalhador – sem distinguir o setor público do privado, sem distinção de qualquer profissão –, todos ao 1º de Maio, para “Festejar Maio em defesa de Abril”.”

“É proibido não rir dos problemas, Não lutar pelo que se quer. Abandonar tudo por medo. Não transformar sonhos em realidade. Ter medo da vida e dos seus compromissos. Não viver cada dia como se fosse o último suspiro”

Pablo Neruda

A Declaração Universal dos Direitos Humanos consagra o direito à igualdade e à liberdade de todos os seres humanos, independente da raça, cor, religião ou opção política, devendo agir para com o seu semelhante com espírito de fraternidade.

Em Portugal, porém, só a partir da Revolução dos Cravos, em abril de 74, foi possível ao povo usufruir desses direitos e simultaneamente dessa obrigação.

O 1º de Maio é, no mundo livre, reconhecido como o Dia do Trabalhador, em que este deve celebrar o reconhecimento dos seus direitos de classe, em solidariedade com todos os semelhantes, contribuindo para uma sociedade sem classes, mais justa fraterna e livre. No 1º de Maio de 74, pela primeira vez foi permitido aos trabalhadores portugueses festejarem o Dia do Trabalhador em liberdade e fraternidade, um dia em que a festa não deixou de ser um dia de luta para consagrar o 25 de Abril como dia da liberdade.

Parecia, nesse dia, ter-se consagrado, finalmente a unidade do

povo, cumprindo-se assim o espírito do artigo 1º da Declaração Universal dos Direitos Humanos – “Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos” e “dotados de razão e de consciência, devem agir uns para com os outros em espírito de fraternidade”, não fossem algumas atitudes mais tarde assumidas por forças políticas de cariz totalitário, que à data se consideraram como a nata política deste país à beira mar plantado, contrariando com essa atitude o artigo 2º da mesma declaração: “Todos os seres humanos podem invocar os direitos e as liberdades proclamados na presente Declaração, sem distinção alguma, nomeadamente de raça, de cor, de sexo, de língua, de religião, de opinião política ou outra, de origem nacional ou social, de fortuna, de nascimento ou de qualquer outra situação.”

Chegou, porém, a altura de todos contribuirmos para o retorno ao espírito consagrado nestas duas efemérides – o 25 de Abril, como dia nacional da liberdade e o 1º de Maio como Dia do Trabalhador, da solidariedade e da fraternidade.

Por isso, e porque é o momento de os trabalhadores defenderem os seus mais legítimos direitos como cidadãos, imbuídos apenas da situação de trabalhador – sem distinguir o setor público do privado, sem distinção de qualquer profissão –, todos ao 1º de Maio, para “Festejar Maio em defesa de Abril”.

APROVADO RELATÓRIO E CONTAS DE 2018

Atuação sindical coesa e dinâmica

A Comissão Permanente, reunida no passado dia 28 de março, aprovou por unanimidade o Relatório e as Contas apresentados pela Direção, referentes ao exercício de 2018. A seguir, para conhecimento dos associados e em artigos próprios, damos conhecimento parcial daqueles documentos.



Com a prestação das contas do exercício findo, foi dada continuidade ao cumprimento das obrigações legais e estatutárias que recaem sobre os corpos gerentes eleitos em abril de 2017.

Ao longo do ano de 2018 foram promovidas várias ações que se traduziram numa atuação sindical coesa e dinâmica.

As exigências e perturbações exógenas obrigam a uma maior eficiência e critério nas opções a tomar, razão pela qual, no decurso do exercício de 2018, decorreu uma profunda reflexão acerca dos principais temas estratégicos que afetam o SBN.

Por esse motivo, foi assumido o firme propósito de dotar o SBN dos meios necessários para o incremento da competitividade face à concorrência. Foi realizado um estudo de toda a estratégia de marketing mix, procurando corresponder às necessidades dos associados. Assim, o SBN está conhecedor das melhores práticas do mercado, analisou a cadeia de valor do setor e definiu uma estratégia de marketing bastante precisa e eficaz, sendo intenção passar à correspondente fase de implementação já em 2019.

Foi dada especial atenção à vertente comunicacional do SBN. Consciente da importância que a comunicação exterior e o marketing têm para a divulgação dos assuntos de interesse para as organizações, foi iniciado, com bastante êxito, a participação nas redes sociais (através da abertura da página institucional no Facebook). Paralelamente, tem vindo a ser trabalhado o processo de renovação completa do portal

sbn.pt, adaptado às atuais tendências. De igual forma, foi iniciado o processo de estudo da adequação das tabelas de comparticipação do SAMS às exigências do mercado, tendo sido dada especial atenção aos atos médicos mais valorizados pelos bancários.

Por outro lado, o resultado obtido na assembleia geral realizada no dia 27 de novembro, com uma votação massiva por parte dos bancários em prol da defesa do património do sindicato, motivou o desenvolvimento do trabalho associado às alterações estatutárias conducentes ao alargamento do âmbito territorial do SBN.

Simultaneamente, ficaram reunidas as condições para que se desse início ao estreitamento das relações institucionais com o SNQTB e com o SIB.

Na área da contratação coletiva, foi desenvolvido um papel determinante na salvaguarda dos direitos dos bancários, reforçando o elo de ligação com os associados, não só através da melhoria da qualidade da informação prestada, mas também com o incremento do número de visitas aos locais de trabalho.

O ano de 2018 foi marcado, uma vez mais, por uma grande perturbação laboral, particularmente no que ao setor bancário diz respeito. Ainda assim, imbuído de um forte espírito de determinação, o SBN conseguiu encerrar com sucesso vários processos negociais que se encontravam em curso.

Por outro lado, foram igualmente importantes as diversas ações pro-



movidas junto dos jovens bancários, por forma a incrementar a sua participação na vida do sindicato.

Dinamização sindical, sindicalização e associados

No ano transato foram efetuadas reuniões com a estrutura sindical, com vista ao aprofundamento de diversos assuntos, tendo sido feito especial enfoque à tabela salarial, à revisão dos ACT e dos AE e à instabilidade no setor bancário.

Neste âmbito, o pelouro da Estrutura Sindical, com o apoio das comissões sindicais de delegação e de empresa, efetuou visitas aos balcões de todas as instituições de crédito na área das delegações, bem como em toda a área do Porto e Grande Porto. Foi dada especial atenção, dado o clima de instabilidade e de incerteza quanto ao futuro, ao sindicalismo de proximidade junto dos associados do Novo Banco, do MillenniumBCP, da CEMG e da CGD, através da visita aos balcões e promovendo diversas reuniões.

Foram efetuadas várias reuniões individualizadas com aquelas delegações, tendo em vista um novo impulso na atividade sindical e na proximidade aos associados.

Foram eleitos vários delegados sindicais e cumpridas inúmeras atividades no âmbito do combate ao trabalho suplementar não remunerado e da verificação do cumprimento do Regulamento de Higiene e Segurança no Trabalho.

Junto da Autoridade para as Condições do Trabalho, foram promovidas várias diligências, sensibilizando para a praga do trabalho suplementar não remunerado, tendo em vista uma fiscalização mais permanente e eficaz das instituições de crédito que infringem o ACTV.

Contratação coletiva

Do conjunto de atividades desenvolvidas pelo pelouro da Contratação Coletiva em 2018, destacam-se as seguintes:

Banco de Portugal

O Banco de Portugal apresentou a denúncia do acordo de empresa em fevereiro de 2018, já que pretendia adaptá-lo à realidade do ACT em vigor no setor. O respetivo processo negocial iniciou-se no final desse mesmo mês e teve o termo em agosto, tendo-se chegado a um acordo de princípio em grande parte das matérias em discussão. O novo acordo foi assinado no início de 2019.

EuroBic

O pelouro da Contratação (no âmbito da Febase) e a administração do EuroBic começaram a negociar o acordo de empresa no início do mês de outubro de 2018. As negociações prosseguem em bom ritmo, pelo que se perspetiva a conclusão durante o ano de 2019.

Caixa Geral de Depósitos

A CGD denunciou, em julho de 2018, o acordo de empresa em vigor, com o intuito de abrir um processo de negociação coletiva, com vista à substituição do AE por uma nova convenção.

As respetivas negociações iniciaram-se em outubro de 2018, pelo que se antevê a conclusão durante o ano de 2019.

Adesão ao acordo colectivo de trabalho

Durante o ano de 2018 foram assinados acordos de adesão com o BNP Paribas e com a Banca Farmafactoring.

Tabela salarial e cláusulas de expressão pecuniária

Em janeiro de 2018, o pelouro da Contratação da Febase apresentou à Associação Portuguesa de Bancos a proposta de 3% para a tabela salarial de 2018 e respetivas cláusulas de expressão pecuniária.

As negociações iniciaram-se em março e, depois de várias reuniões, foram suspensas em outubro sem acordo, devido à intransigência dos representantes dos bancos em não ultrapassar o valor de 0,75% de aumento. Foram efetuadas diversas ações junto dos presidentes dos conselhos de administração dos maiores bancos, no sentido de resolver a situação, pelo que no decurso do mês de novembro foi acordado com as instituições de crédito subscritoras do ACT o aumento salarial para o ano de 2018.

Prémio de antiguidade

O SBN teve sempre uma posição clara e firme na defesa da correta leitura da cláusula do ACT respeitante ao prémio de antiguidade, tendo exigido o correspondente pagamento das diferenças em dívida, com base num parecer académico da Faculdade de Direito da Universidade do Porto, que sustenta claramente esta posição.

Em face do exposto, o SBN notificou as principais instituições de crédito, dando conhecimento da sua posição e exigindo o pagamento imediato das diferenças em falta.

No final de julho de 2018, a Comissão Executiva do Santander Totta decidiu que iria ser o próprio banco a requerer a intervenção do tribunal, com vista ao esclarecimento sobre a fórmula de cálculo a adotar pelos bancos signatários do ACT, em função das dúvidas colocadas pelos sindicatos do setor. A todo o momento é aguardada a decisão sobre o assunto, esperando-se que ocorra durante o início de 2019.

Altamira / Proteus

Esta entidade adquiriu parte do negócio da Oitante, tendo, consequentemente, absorvido trabalhadores daquela empresa. A situação foi devidamente acompanhada pelo pelouro, que interveio nos termos exigidos.

Banco CTT

O pelouro da Contratação (no âmbito da Febase) reuniu-se no início de 2018 com a administração do Banco CTT, com o objetivo de vir a ser subscrito o ACT da banca ou, em última instância, de se iniciarem negociações com vista a uma nova convenção que salvasse os interesses de todos os trabalhadores.

A administração alegou que a instituição ainda é nova no mercado e

que está em fase de afirmação, pelo que seria prematuro subscrever o ACT ou, até mesmo, negociar uma nova convenção. No entanto, não foi fechada a porta a uma futura negociação. O pelouro efetuou diversas reuniões com as administrações de outros bancos e empresas bancárias, tendo dado conhecimento de tal facto aos associados, através de diversos comunicados emitidos pela Febase.

Apostas concretas na área da saúde

Tratou-se igualmente de um ano em que, “uma vez mais, voltámos a efetuar apostas concretas na área da saúde, tendentes sobretudo a conter a despesa (prevenindo-se o desperdício, evitando-se abusos e melhorando os serviços). Estamos conscientes que o SAMS enfrenta grandes desafios, pelo que se torna imperioso reduzir a sua vulnerabilidade face aos riscos crescentes originados pela turbulência vivida no sector bancário” – transcrição do Relatório da Direção.

Os rendimentos resultantes das atividades de âmbito clínico (que incluem os montantes provenientes da venda de senhas de consulta, de análises clínicas, de atos médicos internos e de penalizações por falta a consulta, entre outros) cifraram-se em 641 M €.

DESAGREGAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS POR UE

	2017	2018	dif. [2018 – 2017]
Atividade Sindical	93.976 €	355.870 €	261.894 €
Regime Geral	-2.024.767 €	-3.616.668 €	-1.591.900 €
FSA	-387.412 €	-286.101 €	101.311 €
Loja de Ótica	198.696 €	259.936 €	61.240 €
Pinheiro Manso	-449.061 €	5 €	449.066 €
Estrutura Consolidada	-2.568.567 €	-3.286.956 €	-718.389 €

Quadro 1

Desagregação do resultado líquido do SBN apurado no exercício de 2018.

No campo da vertente económica, o ano pautou-se por resultados que ficaram aquém das expectativas. Foi explicado que os RL do Regime Geral e do Fundo Sindical de Assistência foram afetados pelo aumento verificado na principal rubrica de gastos (as Comparticipações). Ainda assim, e em termos consolidados, há que destacar o facto de terem sido recebidos 27,92 M € a título de quotizações e contribuições, valor que representa 87 % do total dos rendimentos. Comparativamente com o exercício anterior, registou-se uma diminuição de 675.658 € (ou seja, o equivalente a uma variação de -2,36%).

EVOLUÇÃO DAS QUOTIZAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES

	2017	2018	dif. [2018 – 2017]	var. (%)
Quotizações	3.699.262 €	3.579.811 €	-119.451 €	-3,23%
A. Sindical	2.436.634 €	2.364.699 €	-71.935 €	-2,95%
FSA	1.262.628 €	1.215.111 €	-47.517 €	-3,76%
Contribuições	24.892.391 €	24.336.184 €	-556.207 €	-2,23%
Quotizações e Contribuições	28.591.653 €	27.915.995 €	-675.658 €	-2,36%

Quadro 2

Evolução das Quotizações e Contribuições

EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS PROVENIENTES DE SERVIÇOS CLÍNICOS

	2017	2018	dif. [2018 – 2017]	var. (%)
Serviços Clínicos	693.258 €	640.555 €	-52.703 €	-7,60%
Senhas de consulta	324.093 €	299.356 €	-24.737 €	-7,63%
Complementaridade	89.559 €	75.557 €	-14.002 €	-15,63%
Utentes	155.442 €	141.033 €	-14.409 €	-9,27%
Análises clínicas	42.024 €	41.264 €	760 €	-1,81%

Quadro 3

Evolução dos Rendimentos provenientes de serviços clínicos.

Facto igualmente assinalável, no campo dos rendimentos, prende-se com o aumento do montante das Rendidas recebidas de inquilinos, superior a 229 mil euros (motivado, sobretudo, pela exploração das unidades de Pinheiro Manso), ascendendo esta rubrica a 822.567 € em 2018. No que se refere aos gastos, verificou-se a predominância da despesa com a atribuição de comparticipações, representando um peso de 64,13 % do seu total e ascendendo a 22,676 M €.

EVOLUÇÃO DOS GASTOS COM COMPARTICIPAÇÕES

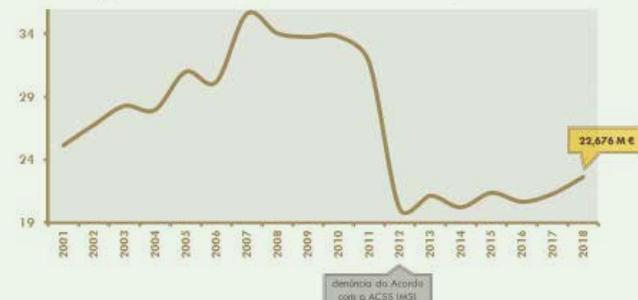


Gráfico 1

Evolução dos Gastos com Comparticipações

Constatou-se igualmente que, face ao ano anterior, a despesa global resultante da atribuição de comparticipações sofreu um agravamento de cerca de 6,31%. Para esta evolução há que destacar o aumento verificado em Meios Auxiliares de Diagnóstico (+721.492 €), Intervenções Cirúrgicas (+455.302 €), Internamentos (+284.781 €) e Consultas Médicas (+233.819 €).

EVOLUÇÃO DOS GASTOS COM COMPARTICIPAÇÕES

	2017	2018	dif. [2018 – 2017]	var. (%)
Comparticipações	21.330.232 €	22.676.218 €	1.345.986 €	6,31 %
Consultas médicas	2.088.989 €	2.322.808 €	233.819 €	11,19%
Intervenções cirúrgicas	3.084.541 €	3.539.843 €	455.302 €	14,76%
MAD	3.127.336 €	3.848.828 €	721.492 €	23,07%
Tratamentos	1.470.023 €	1.410.006 €	-60.017 €	-4,08%
Assist. Medicamentosa	3.198.859 €	2.796.368 €	-402.491 €	-12,58%
Internamentos	1.360.138 €	1.644.919 €	284.781 €	20,94%
Assist. à terceira idade	697.449 €	749.366 €	51.917 €	7,44%
Médic	3.099.132 €	2.766.638 €	-332.495 €	-10,73%

Quadro 4

Evolução das principais rubricas de Gastos referentes a Comparticipações.

Esta evolução verificada em termos dos Gastos com o pessoal está, inclusivamente, em linha com o registado nos últimos exercícios, conforme se constata através da observação do gráfico 2.

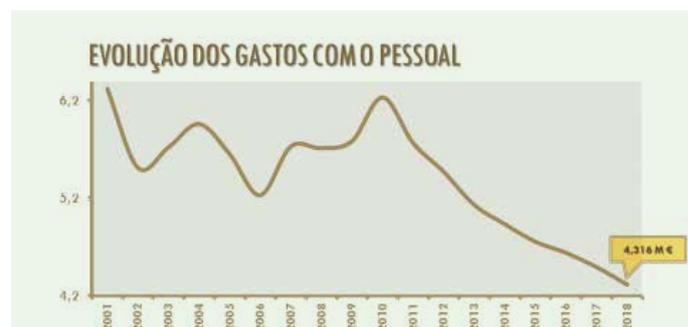


Gráfico 2

Evolução dos Gastos com o Pessoal

Acresce que, o gasto per capita com as comparticipações aumentou 76€, comparativamente com o verificado em 2017.

EVOLUÇÃO DOS GASTOS PER CAPITA COM COMPARTICIPAÇÕES

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Comparticipações	539 €	580 €	556 €	600 €	610 €	638 €	714 €
Consultas médicas	58 €	66 €	62 €	65 €	63 €	66 €	77 €
Interv. cirúrgicas	70 €	76 €	80 €	89 €	99 €	98 €	118 €
MAD	85 €	88 €	80 €	104 €	89 €	99 €	128 €
Tratamentos	35 €	40 €	38 €	42 €	42 €	44 €	44 €
Assis. medicamentosa	86 €	101 €	106 €	100 €	98 €	102 €	93 €
Internamentos	50 €	47 €	39 €	40 €	42 €	44 €	55 €
Assist. terceira idade	9 €	12 €	13 €	14 €	21 €	22 €	25 €
Médic	89 €	85 €	73 €	80 €	87 €	99 €	92 €

Quadro 5

Evolução dos gastos per capita com Comparticipações

No decurso deste exercício, os Corpos Gerentes procuraram atuar em algumas áreas da despesa, razão pela qual, e ao nível dos Fornecimentos e Serviços Externos, se conseguiram obter as seguintes reduções: Comunicação (-88.076 €), Ferramentas e utensílios (-38.214 €) e Deslocações e estadas (-17.796 €).

Refira-se igualmente que, comparativamente com o ano anterior, o montante despendido com honorários sofreu um desagravamento, na medida em que em 2017 havíamos procedido ao pagamento dos valores contratualizados com a sociedade de advogados responsável pela elaboração da ação intentada contra a ACSS – Administração Central do Sistema de Saúde, I. P.

Seguindo as boas práticas contabilísticas, o SBN considera apenas em Gastos com o pessoal as verbas despendidas com os órgãos estatutários e com o pessoal vinculado à Instituição através de contrato individual ou coletivo de trabalho, enquanto os honorários pagos a trabalhadores independentes são considerados como serviços externos, classificados portanto em FSEs. Ora, se considerarmos ambas as rubricas, constatamos que estas ascenderam a 5,48 M €.

Os Gastos com o Pessoal, tendo-se cifrado em 4,316 M €, registaram uma redução de 4,02% face a 2017, em resultado de: i) uma economia de 64.939 € em Remunerações dos Órgãos Sociais (conseguida, essencialmente, na área da Atividade Sindical) e; ii) uma poupança de 71.759 € em Remunerações do Pessoal (verificada nas UE da Atividade Sindical e do Regime Geral).

EVOLUÇÃO DOS GASTOS COM O PESSOAL

	2017	2018	dif. [2018 – 2017]	var. (%)
Gastos com o Pessoal	4.496.465 €	4.315.625 €	-180.840 €	-4,02%
Rem. Órgãos Sociais	1.651.139 €	1.002.200 €	-64.939 €	-39,32%
Rem. do Pessoal	3.124.261 €	3.052.502 €	-71.759 €	-2,30%
Seguros ac. trabalho	33.595 €	31.638 €	-1.957 €	-5,83%
Outros g. com Pessoal	214.209 €	228.965 €	14.756 €	6,89%

Quadro 6

Evolução dos Gastos com o Pessoal

EVOLUÇÃO DOS FSE

	2017	2018	dif. [2018 – 2017]	var. (%)
FSE	5.273.756 €	4.728.670 €	-545.086 €	-10,34%
Honorários	1.959.164 €	1.163.294 €	-795.870 €	-40,62%
Cons. e reparação	384.115 €	498.505 €	114.390 €	29,78%
Ferramentas e utens.	82.540 €	44.326 €	-38.214 €	-46,30%
Deslocações e estad.	129.046 €	111.250 €	-17.796 €	-13,79%
Comunicação	350.433 €	262.357 €	-88.076 €	-25,13%
Seguros	46.274 €	48.911 €	2.637 €	5,70%
Limp, higiene e cont.	168.720 €	172.006 €	3.286 €	1,95%
Outros serviços	273.715 €	421.274 €	147.559 €	53,91%

Quadro 7

Evolução das principais rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos

No desenrolar da apresentação das contas deste exercício, a Direção abordou igualmente o desempenho económico-financeiro alcançado na área dos SAMS, mais concretamente no Regime Geral, tendo-se criticado a sobre utilização dos meios auxiliares de diagnóstico, em resultado da prática de uma medicina tendencialmente mais defensiva por parte dos técnicos de saúde, com expressão, igualmente, ao nível do encurtamento dos prazos entre consultas.

Igualmente no domínio dos SAMS, foi destacado o facto de terem sido prestados internamente (nos Postos Clínicos) 148.054 atos, respeitantes a 72.994 Consultas, 24.707 Exames (M.A.D.), 691 Pequenas cirurgias, 26.713 Tratamentos e 4.263 Próteses Dentárias.

8 SINDICAL

No que se refere à Loja de Ótica, destacou-se o nível dos resultados líquidos alcançados (cerca de 260 mil euros positivos). Depois de em 2012 se ter procedido à transferência da localização da loja de S. Brás (no Porto) para um novo espaço (existente no mesmo edifício), com projecção para o exterior, foi possível alcançar-se um volume de negócios bastante interessante (superior a 1,11 M €).

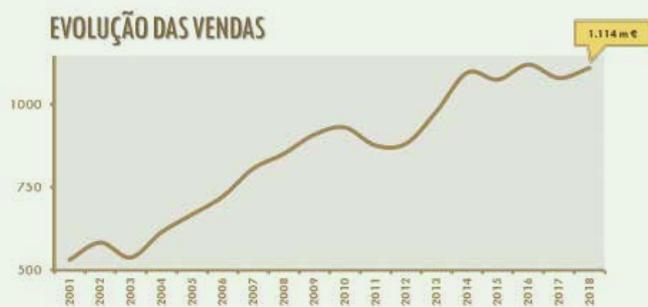


Gráfico 3

Evolução do volume de negócios da Loja de Ótica

A Direção realçou igualmente a manutenção dos excelentes níveis de liquidez, alavanca financeira e risco do SBN. De facto, o rácio de liquidez geral foi de 1,95, revelando a existência de uma elevada capacidade para honrar os compromissos de curto prazo do SBN. Inclusivamente, verificou-se que o montante em Caixa e Depósitos bancários supera em 48% o Passivo Corrente (na medida em que a liquidez imediata era de 1,48).

Por sua vez, no que concerne à rentabilidade financeira (ROE), verifica-se que esta foi de -21,16%, em função dos resultados líquidos apurados.

EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DE RENTABILIDADE E DE LIQUIDEZ

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Liquidez Geral	2,05	1,96	2,00	1,80	2,70	3,34	1,95
Liquidez Reduzida	2,04	1,95	2,00	1,80	2,69	3,32	1,94
Liquidez Imediata	0,31	0,23	0,24	0,10	0,68	1,24	1,48
Rentabilidade Financeira (ROE)	7,88%	1,97%	1,44%	-7,59%	-8,03%	-14,03%	-21,16%

Quadro 8

Evolução dos principais indicadores de rentabilidade e de liquidez

Constatou-se igualmente que o SBN continua a ser alavancado pelos Capitais Alheios, já que a Autonomia Financeira foi de 40,46%.

EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DE ALAVANCA FINANCEIRA E DE RISCO

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Autonomia Financeira	40,67%	39,96%	45,51%	41,43%	45,40%	48,53%	40,46%
Endividamento	59,33%	60,04%	54,49%	58,57%	54,60%	51,47%	59,54%
Estrutura do Endividamento	0,69	0,69	0,75	0,74	0,42	0,30	0,46

Quadro 9

Evolução dos principais indicadores de alavanca financeira e de risco.

Como é evidente, a diminuição dos Fundos Patrimoniais e o aumento do saldo de Fornecedores (motivado pelo atraso na conferência da faturação emitida via AdvanceCare) tiveram impacto em alguns dos principais indicadores.

EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DE ALAVANCA FINANCEIRA E DE RISCO

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Passivo Não Corrente / Ativo	18,63%	18,56%	13,43%	15,06%	31,69%	36,08%	39,41%
Passivo Corrente / Ativo	40,70%	41,48%	41,03%	43,51%	22,90%	15,39%	27,13%
Capitais Permanentes / Ativo Total	59,30%	58,52%	58,97%	56,49%	77,10%	84,61%	72,87%
Ativo Fixo Tangível / Ativo Total	15,30%	15,59%	14,69%	20,69%	35,84%	44,13%	49,75%

Quadro 10

Evolução dos principais indicadores de alavanca financeira e de risco.

Verificou-se igualmente que os Capitais Permanentes assumiram uma menor importância no financiamento do Ativo Fixo Tangível (em 2018 este indicador era, ainda assim, de 1,70), o que equivale a afirmar-se que os investimentos continuam a ser financiados por capitais de longo prazo.

EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DE ALAVANCA FINANCEIRA E DE RISCO

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
R.E.F.M. = Cap. Permanentes / Ativo Fixo Tangível	3,87	3,75	4,01	2,73	2,15	1,92	1,70
Ativo Corrente / Ativo Total	83,32%	81,40%	82,25%	78,40%	61,93%	51,46%	52,92%

Quadro 11

Evolução dos principais indicadores de alavanca financeira e de risco.

A Direção do SBN

Brexit: Quem tem medo de um segundo referendo?

O Secretariado Nacional da UGT aprovou por unanimidade, no dia 26 de março, uma resolução subordinada ao título "Brexit: quem tem medo de um segundo referendo?"

Não havendo ainda uma opção clara no sentido de uma retirada ordenada, nos termos do acordo alcançado, nem uma opção de retirada sem qualquer acordo, nem estando totalmente excluído o recurso a um novo referendo, a UGT, no espírito de solidariedade sindical para com os seus parceiros da central sindical britânica – TUC –, mas também num movimento que engloba a maioria das confederações sindicais do Velho Continente, apelou a que o Governo de Portugal esteja disponível nas negociações com o Reino Unido para uma terceira via que não seja apenas o critério do "sim ou não", isto é, ou acordo ou não acordo.

Desta, será preciso que "uma terceira via seja encontrada, de modo a proteger os trabalhadores, a economia e uma fronteira irlandesa aberta... Uma nova abordagem é necessária para garantir tais propostas - seja através de votos com propostas concretas, seja com outro mecanismo de compromisso", conforme consta de missiva entregue ao Governo da senhora May pelos parceiros sociais do Reino Unido.

Assim, a UGT defende que um novo referendo legitimaria a tomada de decisão das autoridades do Reino Unido, dado que os eleitores estão hoje mais e melhor esclarecidos acerca das consequências de uma saída da UE: "Não há que ter medo de referendos, principalmente quando os decisores políticos estão num constante impasse na tomada de decisões. Afinal, quem tem medo de dar a voz ao povo britânico numa questão de crucial importância para o seu futuro, e para o próprio futuro da Europa?"



A UGT exige que os decisores políticos nacionais e europeus tudo façam para salvaguardar os empregos e os direitos sociais adquiridos ao longo dos anos pelos trabalhadores, não apenas nos vários diplomas legislativos promulgados ao longo da construção europeia, mas sobretudo no novo Pilar Europeu dos Direitos Sociais, tão arduamente negociado e conquistado, de forma tripartida, na Europa em que acredita e em que quer continuar, empenhadamente, a reforçar na sua coesão e desenvolvimento.

Tratando-se de uma matéria tão relevante, a UGT não se exime das suas responsabilidades e manifesta total disponibilidade para se continuar a envolver na solução que sobre o Brexit vier a ser encontrada. Na qualidade de parceiro social que representa trabalhadores portugueses, manter-se-á sempre intransigente na sua defesa e das suas famílias.

REPORTAGEM

Grupo Cultural e Desportivo dos Empregados do BPSM aberto a toda a sociedade, com múltiplas modalidades

O Grupo Cultural e Desportivo dos Empregados do Banco Pinto & Sotto Mayor – Zona Norte foi fundado em 1958, tendo a inauguração do pavilhão ocorrido em 30 de outubro de 1993, fruto de um projeto de Leopoldo Coutinho e da construção de Ludgero de Castro. Presentemente, os seus espaços encontram-se abertos à comunidade, com preços "mais que razoáveis", segundo nos confidenciaram o presidente, Macedo de Oliveira, e o diretor para a área cultural, Amílcar Marques, no decurso de uma visita que a nossa Redação ali efetuou.

Mas a construção das instalações só foi possível "pela caridade dos diretores de então, que para aqui vinham trabalhar gratuitamente, municiados das suas próprias ferramentas.

Até ao momento, a coletividade já participou em quarenta campeonatos regionais e dezoito nacionais, de diversas modalidades.

Do longo e distinto historial do Grupo destacam-se também a participação no Salão Nacional de Fotografia de 1958, a mostra de pintura em 2005 (por altura do quinquagésimo aniversário), duas exposições de desenho infantil (em 1974 e 1984).



Da esquerda para a direita:
Alfredo Correia, Amílcar Marques, Mário Mourão, Macedo de Oliveira,
Firmino Marques e Alberto Simão, numa visita à coletividade



Em 1980 a coletividade fundou um grupo de teatro (o "Teatro Rumo") e em 1989 foi inaugurado o primeiro campo de ténis.

Em basquetebol, o Grupo foi campeão distrital e nacional na época de 1992/93, tendo-se sagrado campeão do Inatel em 1993.

Em natação, conquistou vários títulos, no andebol venceu sete campeonatos regionais e nacionais, em 1967, e em 1973 esteve presente nos Jogos Internacionais Banesto, na então União Soviética, tendo o hóquei em patins, o futsal, o ténis de mesa e o futebol marcado excelente presença.

A coletividade efetuou convívios de Natal em 2003, 2004 e 2005. "Venha tomar café connosco" foi uma iniciativa que convidava todos os associados.

O conhecido jornalista Germano Silva foi convidado para brindar os associados com uma palestra sobre o Porto, além de se ter registado a presença de outros convidados que animaram as noites, para além de terem ocorrido sessões de fados.

Em resultado das atividades desportivas, a sala da Direção encontra-se bem ornamentada com quatro centenas de prémios, entre taças e medalhas.

Das outras valências existentes, destaque para a sala de manutenção (com capacidade para seis dezenas de pessoas), o campo polivalente (onde são praticados futsal, voleibol, andebol, basquetebol para diversos escalões e ténis de campo, praticado por mais de uma centena de frequentadores), o bar de apoio, dois "courts" de ténis de piso rápido e outros dois de terra batida (os quatro com uma frequência superior a cinquenta utentes), o campo de padel (atualmente com mais de trinta praticantes).

No exterior encontra-se um amplo espaço com instalações de apoio para convívios (equipado da indispensável churrasqueira, para além de mesas e bancos de marmorite e de madeira) e onde já foram realizadas sardinhas, festas de S. João e magustos, que congregaram mais de uma centena de pessoas.

Num espaço de convívio coberto é acolhida a Secção de Defesa Pes-

soal, orientada por um elemento qualificado da Guarda Nacional Republicana. Mas existe também um espaço, com televisor, anteriormente intitulada de "Sala de Reformados" e que será reativada em breve.

De tudo quanto fica dito, ressalta a história riquíssima do Grupo. Na conversa com os dois referidos dirigentes foi-nos sublinhado que "quando o pavilhão foi executado, o banco ainda existia e participava nas despesas". Todavia, aquando da fusão com o BCP, as delegações do Grupo em Lisboa e em Coimbra fecharam, "mas nós, aqui no norte, aproveitámos as infraestruturas existentes e acrescentámos as mais valias de que hoje dispomos, tendo começada com um campo de terra batida".

Depois, "continuámos com o alargamento das valências, retirando delas assim os dividendos que permitissem o funcionamento da coletividade, que seria inviável apenas com os associados do BPSM". Desta forma, muito pragmaticamente, a condição de efetivo "foi alargada aos filhos e aos netos, todos perfazendo assim quatro centenas de associados".

O Grupo movimenta neste momento setenta mil euros por ano, dos quais quatro mil são absorvidos pelo IMI: "Tudo isto requer, como se imagina, uma gestão muito equilibrada, apesar de cedermos gratuitamente as instalações a instituições de carácter social."

E mais: "Recorde-se que, aquando da vigência do programa Parque Escolar, duas escolas (Valadares e Canelas) se serviam também destas mesmas instalações."

Enfim, "estamos sempre disponíveis para responder a quaisquer solicitações que nos surjam".

Macedo de Oliveira e Amílcar Marques terminam, lançando um veemente apelo a todas as instituições e a todos os particulares no sentido de desfrutarem das instalações que ali se encontram disponíveis, "até porque, aliada à garantida qualidade das mesmas, os preços são francamente convidativos e competitivos com outras estruturas similares existentes no Porto e em Gaia".

“Saúde é um estado de completo bem-estar físico, psíquico e social, e não apenas a ausência de doença ou debilidade.”

(OMS, 1946/1948)

Agradecendo mais uma vez à autora, embora já publicado em edição anterior e por nos parecer de muito interesse para os associados, que cada vez mais recorrem a esta consulta, relembramos os conselhos deixados neste texto.

Reduzir o risco cardiovascular

Emília Barbosa, dra. (especialista em cardiologia)

A doença cardiovascular é a principal causa de morte a nível mundial, com particular incidência nos países industrializados. É também uma das principais causas de incapacidade e de perda de qualidade de vida, com custos económicos consideráveis.

Os fatores de risco são a obesidade, a hipertensão arterial, a diabetes, a dislipidemia e o consumo de tabaco.

A OMS considera que uma ligeira redução da pressão arterial, da obesidade, do nível de colesterol e do consumo de tabaco permitirá reduzir significativamente a incidência da doença cardiovascular na população.

O objetivo da Sociedade Europeia de Cardiologia para o ano de 2008 foi o combate eficaz destes fatores de risco, em colaboração estreita com os organismos do Estado. As recomendações nesse sentido estão contidas na chamada “Carta do Coração”.

Como as crianças de hoje serão os adultos de amanhã, a prevenção deve começar na infância. A saúde do adulto reflete os hábitos alimentares e o estilo de vida.

Na infância, as atitudes são essencialmente não farmacológicas, com aconselhamento sobre a alimentação e a prática de exercício físico.

A alimentação deve ser variada, com poucos elementos gordos, pouco sal e açúcar, e com mais legumes e cereais. O exercício físico deve estar sempre presente, pois favorece o crescimento harmonioso, evitando a obesidade precoce.

No adulto mantêm-se os pressupostos definidos para a criança, embora com a necessidade de correção farmacológica de fatores de risco que entretanto surgirem, como forma de evitar o aparecimento da doença cardíaca ou cerebrovascular - enfarte do miocárdio, AVC e aneurisma da aorta. A hipertensão arterial é um dos flagelos da nossa

sociedade, como doença crónica multifatorial com influência genética. As estatísticas mostram em Portugal uma prevalência de 42% de hipertensos, dos quais 11% estão controlados. Na população pediátrica a prevalência é de 1 a 3%. A adesão dos indivíduos à terapêutica é fundamental para manter o bom controlo tensional e boa qualidade de vida, evitando deste modo internamentos por eventos cardiovasculares. Quanto mais cedo se iniciar a terapêutica mais fácil será o controlo da doença, com menos fármacos e, conseqüentemente, com menor custo do tratamento diário.

O exercício no adulto deverá fazer parte das atividades diárias, pelo menos uma hora por dia, ajustando às limitações físicas entretanto presentes. Por pouco que seja, o exercício ajuda à manutenção da saúde física e mental.

Em relação à obesidade, o caso assume importância nas mulheres, que são a maior percentagem de obesos. É neste grupo que o impacto físico da doença é mais relevante. As patologias relacionadas com a obesidade feminina são a diabetes tipo 2, a hipertensão arterial, a doença cardiovascular e a oncológica. Com o intuito de reduzir o risco, o controlo da obesidade deve ser multifatorial.

A prevenção da diabetes e a perda de peso são as condições cruciais para a redução da doença cardiovascular.

A nível europeu, considera-se esta patologia como a causa de morte mais significativa nas mulheres. Relembramos que na mulher em idade da menopausa é frequente surgirem em simultâneo diversos fatores de risco, que assumem particular importância se a mulher for fumadora. Finalmente, considera-se que vale a pena tomar uma atitude, mesmo que tardia, para melhorar a qualidade de vida e para promover a longevidade.



Notícias de Pinheiro Manso

Tuna da Universidade Sénior de Gondomar

Para comemorar o Dia do Pai, esta tuna efetuou uma atuação para todos os residentes, a quem foram proporcionados momentos de convívio e animação.



Tangerina

Na tarde de 26 de março, os residentes da Pinheiro Manso – Residência Sénior receberam a especial visita da turma dos 5 anos do Infantário Tangerina, que de forma permanente tem colaborado com a PMRS. A presença daquelas crianças proporcionou momentos de ternura e de carinho aos residentes, tendo sido notória a importância destes encontros intergeracionais.



Formação

No dia 22 de março, todos os trabalhadores da Pinheiro Manso – Residência Sénior participaram numa ação de formação profissional relacionada com Gerontologia, possibilitando, desta forma, quer o cumprimento da formação profissional a que legalmente a PMRS está obrigada, bem como o aumento da qualidade do atendimento e do acompanhamento dos residentes.



Oficina Sênior

Licenciada em Serviço Social e em Psicologia, autora dos primeiros jogos seniores nacionais, Rita Teles, além de esposa de um associado do SBN é uma amiga da PMRS, onde esteve presente, no dia 27, a dar mais uns passos na evolução da Oficina Sênior.

A Oficina Sênior é um projeto inovador, em que os residentes da PMRS, no âmbito das atividades de terapia ocupacional e animação sociocultural, desenvolvem jogos seniores (encaixe, estimulação cognitiva, destreza manual...), quer para utilização na própria residência quer para oferecer a outras instituições seniores.



dos residentes. Durante toda a tarde assistiu-se a um intercâmbio entre os residentes dos dois empreendimentos, tratando-se da primeira experiência neste âmbito. No final da aula teve lugar um lanche, ficando na ideia de todos os intervenientes ter-se tratado de um evento a repetir.

Centro de Dia PMRS

Previsto deste o início da abertura da Pinheiro Manso – Residência Sênior, só agora é possível anunciar o evento.

O projeto foi desenhado e pensado para proporcionar a todos os utentes grande conforto em permanente envolvência de natureza e tranquilidade, suscitando uma vivência em espaços distintos, mas interligados sempre com muita luz e áreas ao ar livre.

O Centro de Dia da PMRS visa proporcionar aos futuros utentes um espaço de tranquilidade, segurança e independência, tudo num ambiente familiar, sendo constituído por uma equipa de profissionais com experiência acumulada, altamente qualificada e com formação multidisciplinar e especializada.

Para mais informações, os interessados poderão contactar os telefones 808236524 e 229688600, ou o email geral@pinheirimanso.pt.



Dia Mundial da Atividade Física

No Dia Mundial da Atividade Física, 4 de abril, foi realizada uma iniciativa conjunta com o Lar de Idosos “As Irmãzinhas dos Pobres”, que consistiu numa mega-aula de ginástica geriátrica, tão de agrado





Contratação

A contratação coletiva continua a ser uma das principais preocupações da Direção do Sindicato dos Bancários do Norte, merecendo a melhor atenção e empenhamento nas mais diversas mesas de negociação, no que tem sido acompanhada pelas direções dos atuais parceiros nas negociações, o SNQTB e o SIB.

Apesar dos esforços, argumentação e boa-fé manifestados pelo grupo negociador sindical, nem sempre tem merecido, por parte das ICs,

a esperada aceitação, nem o tratamento democraticamente exigível: abertura negocial.

No entanto, e apesar de todas as contrariedades, foi já conseguido encerrar alguns dossiês, nomeadamente no Montepio Geral.

Para conhecimento e reflexão dos associados do SBN, em anexo transcrevemos as posições até agora assumidas pelas partes, expressas em diversos comunicados conjuntos dos três sindicatos.

Montepio Geral

“Atualização das tabelas salariais e demais cláusulas de expressão pecuniária dos trabalhadores da Caixa Económica Montepio Geral, Montepio Crédito e Montepio Valor

Como temos vindo a informar, decorrem negociações no sentido da atualização das tabelas salariais da Caixa Económica Montepio Geral, Montepio Crédito e Montepio Valor.

Neste âmbito, teve lugar na passada sexta-feira, dia 5 de abril, uma reunião entre a Administração do Montepio e o SBN, o SNQTB, e o SIB, na qual foi acordado e ficou decidido que:

1. No processamento salarial do mês de abril de 2019, a Caixa Económica Montepio Geral, o Montepio Crédito e o Montepio Valor farão a atualização das tabelas salariais e das restantes cláusulas de expressão pecuniária.
2. Esta atualização será retroativa a janeiro de 2018. O SBN, o SNQTB, e o SIB, como sempre, tudo farão para salvaguardar e, se possível, incrementar os direitos e os benefícios dos trabalhadores.”



Banco Montepio

“Tabelas

Níveis de retribuição e outros valores pecuniários

1. Retribuição mínima de ingresso (cláusula 21ª, nº 2): a) Grupos A e B – 874,50€. b) Grupo C – A correspondente à retribuição mínima mensal garantida
2. Tabela de níveis de retribuição de base (cláusula 21ª, nº 3).
Tabela 2018
Nível 18 – 2.784,84€; Nível 17 – 2.518,11€; Nível 16 – 2.342,76€;
Nível 15 – 2.158,30€; Nível 14 – 1.969,77€; Nível 13 – 1.787,73€;
Nível 12 – 1.637,14€; Nível 11 – 1.508,06€; Nível 10 – 1.348,86€;
Nível 9 – 1.240,60€; Nível 8 – 1.123,87€; Nível 7 – 1.040,04€;
Nível 6 – 988,30€; Nível 5 – 874,50€; Nível 4 – 759,10€;
Nível 3 – 659,93€; Nível 2 – 600€; Nível 1 – 1.600€
3. Subsídio mensal a trabalhador-estudante (cláusula 62ª, nº 3 e 4): 19,67€. 4. Diuturnidades (cláusula 73ª): 41,73€.”



Crédito Agrícola

“Acordo Coletivo do Grupo Crédito Agrícola Atualização salarial e revisão do acordo coletivo das Instituições de Crédito Agrícola Mútuo

Os sindicatos SBN, SNQTB, e SIB voltaram a reunir-se com os representantes das instituições subscritoras do ACT das ICAM.

Nesta segunda reunião foi apresentada uma proposta de atualização salarial para os trabalhadores daquelas instituições, já há muito reclamada por estes sindicatos, bem como de uma proposta para revisão do ACT em vigor.

Os sindicatos acima referidos irão analisar as propostas agora recebidas e apresentar a sua contraproposta.

Atualização da tabela salarial

Relativamente à tabela salarial, os sindicatos farão uma contraproposta tanto ao valor dos níveis da tabela salarial e demais cláusulas de expressão pecuniária, como no que diz respeito à data de eficácia da tabela e consequente retroatividade.

Revisão do ACT das Instituições de Crédito Agrícola Mútuo

No que respeita à revisão do ACT, os sindicatos apresentarão uma contraproposta que reflita as preocupações que os seus associados têm expressado e que acompanhe a evolução positiva da economia nacional em geral e do setor financeiro nacional e das instituições subscritoras.

Da evolução deste processo negocial daremos as devidas informações aos nossos associados.”

ACT do setor bancário

“Reunião com a Abanca para o processo de integração do Deutsche Bank of Portugal

Os sindicatos signatários deste comunicado estiveram hoje (dia 12 de abril) reunidos, em Lisboa, com a diretora de Recursos Humanos da Abanca e respetiva assessoria jurídica, tendo debatido o processo de integração do Deutsche Bank, que se encontra em curso.

Dessa reunião e da informação partilhada, resultou o seguinte:

A ABANCA tem 49 trabalhadores em Portugal. Serão integrados 334 trabalhadores do Deutsche Bank, em resultado da aquisição da rede de Particulares e Banca Privada dessa instituição.

O Deutsche Bank manter-se-á em Portugal, com uma estrutura de 40 trabalhadores, vocacionada para a banca corporativa.

A data estimada para a efetivação final da aquisição e integração será 9 junho de 2019.

A ABANCA tem como objetivo a plena integração de todos os trabalhadores no projeto que desenvolve em Portugal, apostando na estabilidade laboral e no respeito pelos direitos dos trabalhadores e na sua realização profissional.

A esse propósito, foi comunicado que iriam conjugar os direitos e benefícios vigentes na ABANCA e no Deutsche Bank, com vista a que os trabalhadores possam usufruir transversalmente das vantagens existentes em ambas as instituições.

Em resultado desta integração, os trabalhadores do Deutsche Bank serão abrangidos pelo ACT do sector bancário (que este não subscreveria) nos termos outorgados pela ABANCA.



Nessa medida, além dos direitos e benefícios laborais previstos nesse acordo coletivo, os trabalhadores do Deutsche Bank terão assim acesso ao SAMS.

A ABANCA suportará as contribuições para o SAMS a cargo do empregador e do trabalhador.

Foi ainda mencionado que a ABANCA considera que não existirá sobreposição de funções ou postos de trabalho, até pelas diferenças de negócio entre as duas instituições, pelo que não está prevista qualquer reestruturação que resulte na dispensa de trabalhadores.

A ABANCA comunicou que se encontra a elaborar um conjunto de informações sobre este processo de integração, que divulgará oportunamente aos trabalhadores e que dará conhecimento aos sindicatos.

Os sindicatos continuarão a acompanhar este processo de integração, a dialogar com a ABANCA e a obter a informação que em cada momento se mostre relevante, do que darão a devida nota aos seus associados.

A atuação concertada destes sindicatos continua assim a ser dinamizada, incrementada e reforçada, com intervenção junto de todas as instituições do setor bancário, em benefício dos trabalhadores bancários, que os 3 sindicatos representam a nível nacional.”

No cumprimento do programa e do plano de ação da Direção, aprovados em Conselho Geral, e estando suspensa toda a atividade conjunta da Febase, incluindo a desportiva, o SBN, através do pelouro do Desporto, promoveu, ou vai promover, agora em colaboração com o SNQTB, diversos eventos, destinados aos associados e respetivos familiares, desde que beneficiários dos SAMS ou dos serviços sociais

da CGD, quer sejam inscritos através dos respetivos grupos culturais e desportivos, quer o façam individualmente. Para inscrição ou mais informações, os interessados deverão contactar a Loja de Atendimento, pessoalmente ou através dos telefones 223398800/05/09/17/48, ou do email sag@sbn.pt.

PESCA DE MAR

Torneio muito disputado

Realizadas as duas primeiras provas do I Encontro Conjunto de Pesca de Mar de 2019, João Brito Carneiro, do NB e sócio do SNQTB, lidera a prova com 3 pontos.

Na disputa do título, António Miranda Leite, também do NB mas associado do SBN e Manuel Vieira Alves, do MBCP, associado do SBN, têm 6 e 9 pontos, respetivamente.

Coletivamente, o Novo Banco lidera, seguido do MBCP-1 e do MG, respetivamente com 53, 83 e 90 pontos.

A terceira e derradeira prova, que, pela proximidade pontual entre os concorrentes foi decisiva na classificação final, disputou-se no dia 27 de abril, na Póvoa de Varzim. Na próxima edição daremos mais pormenores sobre a matéria.



BOLA 8

Ovar acolhe a final em novembro

Concluída a 1ª fase do 1º torneio conjunto de bilhar – bola 8, António Simões do BPI, Octávio Teixeira, do NB, e Rui Coimbra, do IFAP, na série A; Teófilo Farelo, da CEMG, José Coelho, do MBCP, e Valdemar Gaspar, do NB, na série B; António Jorge, do MBCP, António Perre, do BST, e Luís Lobo, do NB, na série C; assim como Delfim Guedes, do NB, Fernando Sousa, do BPI e Valdemar Gonçalves, do NB, disputarão a 2ª fase, que apurará os seis melhores classificados, em dois grupos de apuramento, para a fase final, que, com os dois representantes apurados da Região Sindical de Aveiro, disputarão em 16 de novembro, nas instalações desportivas do "Bowlikart", em Ovar, o título de campeão. O sorteio da 2ª fase, região do Porto, realizar-se-á no próximo dia 29, nas instalações do SBN na Rua Cândido dos Reis, 130, 2º, e será aberta a todos os interessados.



TIRO AOS PRATOS

1º torneio conjunto

O 1º torneio conjunto de tiro aos pratos, aberto aos associados do SBN, do SNQTB e do SIB, assim como aos familiares diretos, desde que beneficiários dos respetivos SAMS ou dos Serviços Sociais da CGD, terá início em 11 de maio, no Clube dos Caçadores de Matosinhos. A 2ª prova realizar-se-á em 1 de junho, no Clube Industrial de Pevidém, onde terá também lugar a 3ª prova, em 7 de setembro. A carga máxima do chumbo permitida é de 24 gramas. As provas serão disputadas na variante de trape 5 a 50 pratos e terão início às 10 horas. O custo da inscrição é de 15,00 € por associado e deverá ser efetuada até ao próximo dia 6 de maio, nos serviços do Sindicato dos Bancários do Norte, Loja de Atendimento, na Rua de Cândido dos Reis, 130, 2º, pessoalmente, pelos telefones 223398805/07/09/48 ou através do e-mail: sag@sbn.pt.



Xadrez

O SBN, em conjunto com o SNQTB e o SIB, vai levar a efeito 1º torneio conjunto de xadrez, que decorrerá em três jornadas, nas instalações do Grupo de Xadrez do Porto (Travessa das Almas, 12), no dia 8 de junho.

A 2ª sessão, que concluirá o torneio com a realização das últimas três jornadas, terá lugar no Hotel Meia Lua (Rua Engº Adelino Amaro da Costa, Ovar), no sábado, 28 de setembro.

Os critérios de desempate serão, por esta ordem, o resultado entre empatados, o número de jogos ganhos e a exclusão do pior.

O segundo lance ilegal, devidamente reclamado, dará origem à perda da partida. A inscrição terá um custo de 15,00 € e deverá ser efetuada até ao dia 31 de maio.



KARTING

Encerramento em Viana

O 1º Torneio Conjunto de Karting em que poderão participar os associados do SBN, do SNQTB e do SIB, assim como os familiares diretos, desde que beneficiários dos respetivos SAMS ou dos Serviços Sociais da CGD, terá início no próximo dia 25 de maio no cartódromo do Cabo do Mundo, em Leça da Palmeira, realizando-se as restantes três nos cartódromos de Baltar, em 22 de junho, no Cabo do Mundo, em 14 de setembro, e, por fim, no cartódromo Kivikart, em Viana do Castelo, no dia 5 de outubro, onde se fará o encerramento e um almoço para distribuição de prémios.

O custo da inscrição nas quatro provas é de 180,00€ por pessoa e deverão ser efetuadas na Loja de Atendimento do SBN, até 17 de maio. Aos participantes que não tenham equipamento serão fornecidos capacete e touca.



FUTSAL

43º torneio interbancário

Realizou-se no passado dia 13 a 1ª jornada do 43º torneio de futsal. As quatro equipas participantes, Norte Unidos (CEMG), GD Santander Totta, GD Banco de Portugal e Ventus Popularitas (ex-Banco Popular), irão disputar a prova ordenando a sua classificação e conseqüente consagração do campeão SBN 2019, que enfrentará, numa final, o campeão do SNQTB.

Na primeira jornada, o GD Santander Totta derrotou a equipa do

Norte Unidos por 7-4 e a equipa Ventus Popularitas venceu a representante do GD do Banco de Portugal por 10-3.

A próxima jornada disputar-se-á no dia 27 de abril, no Pavilhão do Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara Municipal do Porto (Rua Alves Redol). Os jogos serão orientados pela dupla de árbitros constituída por Manuel Vieira e Gustavo Pereira, estando na mesa os colegas Renato Costa e Joaquim Sousa.



Mesa e Árbitros

1. GD Banco de Portugal
2. GD Santander Totta
3. Norte Unidos (CEMG)
4. Ventus Popularitas

GRAM

No âmbito do programa de ação e do plano aprovado em Conselho Geral, o Grupo de Ação de Mulheres (GRAM) do SBN, órgão consultivo para a área mais específica das associadas, apoiado pela Direção através do pelouro de Dinamização Sindical e Sindicalização e Órgãos Consultivos, promoveu ou vai promover diversos eventos destinados aos

associados, independentemente do sexo ou da idade. Para inscrição ou mais informações, os interessados deverão dirigir-se aos serviços do SBN, nomeadamente à Loja de Atendimento, pessoalmente ou através dos telefones 223398800/05/09/17/48, ou do email sag@sbn.pt.

Workshops

Iniciação à astrologia (quatro módulos)

Vai ser realizada uma oficina de iniciação à astrologia, desenvolvida em quatro módulos – os signos, o ascendente, os luminares e as casas –, todos a duração de três horas (das 15 às 18), nas instalações do SBN na Rua Cândido dos Reis, 100, 3º, e ministrados pela formadora Isabel Gomes nas seguintes datas:

1º módulo, em 25 de maio

Doze Signos – As simbologias, as qualidades, o que precisam de aprender os elementos, debilidades e caminhos.

2º módulo, em 15 de junho

Os Ascendentes – A grande importância do signo ascendente - como caminho – como os primeiros anos de vida – características.

3º módulo, em 29 de junho

Os Luminares – O Sol e a Lua no mapa natal. O consciente e o inconsciente, em que signos estão e que mensagem e pistas oferecem.

4º módulo, em 6 de julho

As Casas – As casas são doze divisões no mapa natal e representam as áreas de vida. Como podemos compreendê-las e vivê-las melhor.

A iniciativa realiza-se com um mínimo de doze e um máximo de vinte inscrições, que deverão ser efetuadas até 17 de maio. O preço por pessoa e por módulo é de 12,50 € para associados do SBN e respetivo agregado familiar e de 15,00 € para acompanhantes.



Reflexologia podal

Vai ser promovida, no próximo dia 18 de maio, com início às 14h30 e fim previsto para as 18h30 horas, uma oficina de reflexologia podal, nas instalações da Rua Cândido dos Reis, 100, 3º, que será ministrada por Luís Filipe Gomes de Freitas, formador na área de Medicina Tradicional Chinesa desde outubro de 2007 e nas áreas de Reflexologia, massagem shiatsu, massagem Tui-na. É mestre de reiki. Reflexologia podal é a arte de detetar, prevenir e tratar desequilíbrios

de um indivíduo, com recurso a reflexos, utilizando áreas na zona dos pés e das mãos.

A iniciativa realiza-se com um mínimo de quatro e um máximo de doze inscrições, que deverão ser efetuadas até 10 de maio.

O preço de cada inscrição é de 27,50 € para associados e respetivo agregado familiar e de 30,00 € para acompanhantes.

Iniciação às “bonecas rositas”

As “Rositas Art&Rosas” nasceram em 2015, a partir de uma brincadeira para o Dia da Mãe, mas hoje já embelezam muitos lares por esse mundo fora.

Chamam-se rositas pelas rosas, pelas declarações de amor que cada uma transporta em si – pelas rosas, devido à delicadeza e sensualidade, pelas cores, pela coragem de serem imperfeitas e transportarem espinhos, reflexos de batalhas e obstáculos vencidos.

A Art&Rosas é, por sua vez, parceira da marca internacional “Namorar Portugal”, desde 29 de janeiro de 2018, dia da apresentação ao público da primeira coleção.

No próximo dia 11 de maio, com início às 15 horas e fim previsto para as 18, realiza-se uma oficina de iniciação às “bonecas rositas – bonecas de cabaça”, orientada por Aguinalda Conduto, autora de todas as peças da marca e dinamizadora de oficinas da Art&Rosas.

Embora destinada aos associados do SBN e familiares, para a oficina

das rositas é sugerido um público adulto ou jovem adolescente com mais 15 anos, já que é necessária uma maior autonomia por parte dos participantes. A rosita a construir já vai preparada.

A cabaça será de tom natural, com o objetivo de destacar o fruto, tratada para o trabalho artesanal, com a estrutura de corpo e cabeça prontos para serem vestidos e penteados, criando-lhes um corpete e cabelos, estruturados com elementos pendurados.

Cada rosita ficará embelezada ao gosto de cada pessoa e a saia de cabaça será embelezada com elementos como corações, pássaros e flores.

Todas as peças serão envernizadas e ficarão com o logo da marca, com a assinatura da autora e do formador e a data da oficina.

A iniciativa só se realiza com um mínimo de dez e um máximo de quinze inscrições, que deverão ser efetuadas até 3 de maio.

Iniciação da técnica “macramé – bijuteria com cristais”



Módulo I

O macramé é uma arte de atar e entrelaçar fios que retoma ao séc. XVI e que estimula o lado criativo, explorando a imaginação para criar diversos tipos de peças muito pessoais.

No passado dia 30 de março realizou-se uma 2ª edição da oficina “Iniciação da técnica macramé, em bijuteria com cristais”, módulo 1, coordenado pelo artesão holístico Fernando Moreira, que teve a presença de seis pessoas.



Neste módulo foi possível encontrar-se um momento tranquilo e de harmonia, totalmente dedicado à arte e à criatividade, em que foram abordados os nós básicos e essenciais para entender e dar início àquela prática.

Foram criados dois trabalhos com cristais e um com o fio, que serviu para combinar com os trabalhos anteriores e criar um colar.

Cada aluno escolheu os cristais que com ele se identificavam e com os quais iria criar as peças, após o que cada um recebeu uma informação terapêutica dos cristais escolhidos.

Módulo II

O módulo II teve lugar nas mesmas instalações e no mesmo horário, no dia 13 de abril, do qual daremos notícias em próxima edição.

Cozinha vegan

7ª edição

Conforme temos vindo a referir, na alimentação vegana o objetivo é não consumir produtos de origem animal: carne, peixe, laticínios, ovos, mel e outros ingredientes, estando, no entanto, muito longe de se resumir a saladas ou de ser uma alimentação sem sabor...

Pelo contrário, existe uma enorme diversidade de deliciosos alimentos

vegetais e o único limite é a imaginação. Neste contexto, foi promovida, pela sétima vez, nas instalações do SBN, na Rua Cândido dos Reis, 100, 1º, uma oficina destinada aos associados e familiares, onde os participantes puderam aprender a fazer uma entrada, um prato e uma sobremesa vegan.



GRAM

Orquídeas – Phalaenopsis e seu cultivo

Em colaboração com a Associação Portuguesa de Orquidofilia (APO), foi promovida no passado dia 16 de março uma oficina sobre o cultivo de orquídeas, orientada por Graziela Meister, presidente da APO.

A oficina, cujo valor angariado reverteu a favor da APPDA/Norte, teve a adesão de 25 participantes.



Arranjo de plantas e terrários

No passado dia 30 de março, as plantas de interior que dão um toque de frescura e de cuidados ao ambiente da casa foram o foco dos sete participantes que estiveram presentes, nas instalações do Horto da Circunvalação, em Gondomar, numa oficina de arranjo de plantas e

terrários, que teve por objetivo aprender a fazer arranjos para interior com utensílios do dia-a-dia – vasos, frascos de compota, copos, artigos de decoração ou o que a imaginação permitiu –, bem como a executar arranjos com algumas composições de plantas.



Pintura em tecido

Aprender a pintura em tecido foi o objetivo traçado por quantos participaram, no passado dia 13 de abril, na oficina orientada por Ana Maria Costa, em que, depois de previamente fazerem um croquis em

tecido fornecido pela formadora, lhes foi permitido personalizarem uma peça de roupa (camisola, pijama, t-shirt...).

Agulha & Dedal", aprender, fazendo – Iniciação à costura

Dando satisfação às solicitações de várias associadas, após a realização de duas edições da oficina sobre iniciação à costura que se realizaram em 2018, foi organizada, no passado dia 16 de março, nova iniciativa, que teve a presença de quatro pessoas, a quem, com a ajuda e colaboração da modista de alta costura Isabel Resende, foi proporcionada a aprendizagem de fazer arranjos, restauro e confeção de roupa.



Visitas, viagens e caminhadas

Dia Internacional da Mulher

A tradicional confraternização comemorativa do Dia Internacional da Mulher realizou-se no passado dia 23 de março, este ano na Quinta do Príncipe, em Chaves, com a presença de 170 pessoas que quiseram

reavivar a solidariedade expressa na data comemorativa, bem expressa na intervenção do representante do SBN.



GRAM

65ª caminhada: "O Passo dos Mouros e a Falha de Morais"

Integrado nas comemorações do Dia Internacional da Mulher, foi promovida, no passado dia 9 de março, num percurso denominado "O Passo dos Mouros e a Falha de Morais", pela Rota do Azibo e Convento de Balsamão, na freguesia de Lombo, em Macedo de Cavaleiros, a 65ª caminhada "Põe-te andar, pela tua saúde...", de cariz cultural, ambiental e interpretativo, que mereceu a participação de 47 pessoas. Orientada por um guia credenciado e certificado, Paulo Fonseca, coadjuvado pelo associado e colaborador do SBN Francisco Barros, a caminhada proporcionou um grande dia para todos os caminhantes, que durante os cerca de dez quilómetros, por entre amendoeiras em flor, oliveiras, sobreiros e ciprestes, e muita água, usufruíram de uma jorna-

da ideal para este tipo de exercício, ao mesmo tempo físico e lúdico. No topo do Monte Carrascal, depois de uma subida íngreme, fica o Convento de Balsamão, que se pode visitar ou mesmo utilizar como alojamento – por quem desejar um espaço que funciona, essencialmente, como retiro ou fuga ao stress –, e que deve o nome a uma antiga lenda, segundo a qual, durante a ocupação do território pelos muçulmanos, "uma senhora misteriosa apareceu a sarar as feridas dos cristãos com um bálsamo na mão".

Durante o trajeto houve ainda oportunidade de atravessar o rio Azibo, permitindo, a quem assim o quis, um "lava-pés" nas águas que corriam fortes e gélidas.



68ª: Dia da Mãe “Por Drave, a aldeia Mágica”

Como forma de comemorar o “Dia da Mãe e conforme anunciamos na passada edição, a 68ª caminhada – “Põe-te andar, pela tua saúde...” –, terá lugar no próximo dia 4 de maio, em Drave, a denominada “Aldeia Mágica”, num percurso marcado nos dois sentidos, seguindo as normas da Federação Portuguesa de Campismo e Caravanismo. A caminhada cultural, ambiental e interpretativa será orientada por Paulo Fonseca, guia credenciado e certificado, coadjuvado pelo sempre disponível Francisco Barros, associado e colaborador do SBN para esta modalidade.

Drave, a “aldeia mágica” – Serras da Freita e Arada

Drave é uma aldeia encantadora que há muito conquistou o título de Aldeia Mágica, encaixada no fundo de um elevado outeiro, entre as serras da Freita e Arada. É uma aldeia típica feita de casas de xisto, com arruamentos estreitos e irregulares. À volta existem enormes montanhas e alguns terrenos de cultivo, que outrora permitiram a subsistência dos habitantes.

O Solar dos Martins, a capelinha dedicada a Nossa Senhora da Saúde e a Ribeira de Palhais, com pequenas cascatas e lagoas de águas cristalinas, são alguns dos pontos de interesse que mais se destacam na aldeia.

Visita cultural a Santarém...

A cidade de Santarém foi palco, no passado dia 4 de abril, de mais uma visita cultural, à qual, como seria de calcular dado o êxito da visita ali efetuada em fevereiro, aderiram 56 pessoas, com manifesto agrado.



... e a Aveiro

Tal como Santarém, também Aveiro mereceu a adesão interessada de sessenta participantes, na visita ali programada para o passado dia 9 de abril.

Aveiro distingue-se pelos canais navegados por barcos coloridos (moliceiros), tradicionalmente utilizados para a colheita de algas (moliço)



criadas nas águas da ria, sendo, por isso, conhecida por “Veneza Portuguesa”.

Para além disso, é um importante centro urbano, portuário, ferroviário, universitário e turístico, apesar de um município territorialmente descontínuo, visto que compreende algumas ilhas fluviais na ria e uma porção da península costeira que fecha a ria a ocidente.



Comissão de Quadros e Técnicos

No cumprimento do programa de candidatura dos corpos gerentes e do plano de ação aprovado em Conselho Geral, a Comissão de Quadros e Técnicos, órgão consultivo da Direção para aquela área, promoveu, ou vai promover, com o apoio da Direção, diversos eventos, destinados aos associados do SBN e respetivos familiares.

Para inscrição nos eventos ou mais informações, deverão os interessados contactar os serviços do SBN, nomeadamente a Loja de Atendimento, pessoalmente ou através dos telefones 223398800/05/09/17/48, ou do email sag@sbn.pt.

Percursos culturais

“À descoberta da identidade portuense”

18ª e 19ª edições

A 18ª e a 19ª edição intitularam-se “Mira... Douro I – das Fontainhas à Ribeira” e “Mira... Douro II – da Igreja da Serra do Pilar à ponte de Luís I” e tiveram lugar nos passados dias 10 de março e 12 de abril, respetivamente, com a presença de mais de 6 dezenas de pessoas em

cada uma, que, sempre imbuídas da vontade de conhecer e aprender, ouviram com a maior atenção os segredos, mistérios e lendas que o Douro encerra e que o historiador Joel Cleto lhes foi transmitindo.

18ª edição



19ª edição



20ª edição

Mas como os mistérios e segredos da identidade portuense não se esgotam no Douro, e atendendo à vontade que os associados têm de os desvendar, vai ser promovida, no próximo dia 5 de maio, mais uma edição, a 20ª, dos “Percursos culturais”, denominada “O Castelo de Gaia e a lenda de Rei Ramiro” e “Do Mosteiro de Corpus Christi a uma das belas paisagens do Porto”.

A iniciativa só se realiza com um mínimo de 35 e um máximo de 65 inscrições, que deverão ser efetuadas até ao dia 26 de abril.

O programa, mais uma vez orientado por Joel Cleto, inicia-se com

a concentração dos participantes no Largo de Aljubarrota, junto ao exterior do Convento de Corpus Christi, na marginal de Vila Nova de Gaia, pelas 9h45, iniciando-se o evento às 10, num percurso por uma das mais antigas lendas da região e pelas origens de Gaia e do Porto, pretexto para uma subida ao Morro do Castelo e às memórias do Cerco do Porto, com uma das mais belas vistas sobre a cidade, terminando às 12h30, junto aos estaleiros dos barcos rabelos, na marginal de Gaia.

Visitas, viagens e caminhadas

Visita à Assembleia da República (3ª edição)

Dando satisfação às várias solicitações e com o intuito de proporcionar aos associados e familiares um conhecimento mais detalhado da Assembleia da República, a Casa da Democracia, 57 pessoas deslo-

caram-se, no passado dia 11 de abril, a Lisboa, para aquela que foi a terceira visita guiada aos bastidores da AR e ao palácio de S. Bento.



JUVENTUDE

Comissão de Juventude

No cumprimento do programa de candidatura dos corpos gerentes e do plano de ação aprovado em Conselho Geral, a Comissão de Juventude, órgão consultivo para aquela área, promoveu, ou vai promover, com o apoio da Direção do sindicato, diversos eventos, destinados aos associados do SBN e respetivos familiares.

Para inscrição ou mais informações, os interessados deverão contactar os serviços do SBN, nomeadamente a Loja de Atendimento, pessoalmente ou através dos telefones 223398800/05/09/17/48, ou do email sag@sbn.pt.

Visitas, viagens e caminhadas

Circuito turístico na cidade do Porto

A cidade do Porto é a sede e capital homónima de uma grande área metropolitana que agrupa dezassete municípios. Aqui se localizam grande parte dos mais importantes grupos económicos do país, Segundo alguns historiadores, é a cidade que deu o nome a Portugal, pois desde muito cedo, cerca de 200 a.C., se designava Portus Cale. É conhecida mundialmente pelo vinho que, produzido no Douro, recebeu o seu nome, e pelas pontes e arquitetura, quer antiga quer contemporânea, sendo o centro histórico classificado como Património Mundial pela UNESCO.

É ainda reconhecida pela qualidade dos restaurantes e pela gastronomia, bem como pelas universidades.

Correspondendo a diversas solicitações, foi proporcionado, no passado dia 6 de abril, aos associados e familiares, um circuito turístico, com um programa aliciante, no sentido de dar a conhecer a cidade em si mesma, desvendando as capacidades, quer turísticas quer paisagísticas, o qual incluiu passeio de autocarro panorâmico, tendo participado no evento quarenta pessoas.



REFORMADOS

Comissão Sindical de Reformados

No cumprimento do seu programa e do plano de ação da Direção aprovado em Conselho Geral, com o apoio do pelouro da Dinamização Sindical e Sindicalização e Órgãos Consultivos, a Comissão Sindical de Reformados (CSR) promoveu, ou vai promover, diversos eventos, destinados aos associados do SBN e respetivos familiares. Para inscrição ou mais informações, os interessados deverão contactar os serviços do sindicato, nomeadamente a Loja de Atendimento, pessoalmente, através dos telefones 223398800/05/09/17/48, ou do email sag@sbn.pt.

Viagens e visitas culturais

Revista à portuguesa

A revista é um género teatral de gosto marcadamente popular, geralmente caracterizado pelo frequente apelo à sensualidade e pela sátira social e política, de grande importância na história das artes cénicas em Portugal, tendo atingido o auge em meados do século XX. Geralmente os espetáculos constituem-se de quadros entremeados por musicais e dança.

Tal como nas operetas ou nos musicais, a revista junta as contribuições da música, da dança e do teatro numa atuação global. Um tema geral serve de justificação para uma sequência descontraída de números, em que as atuações individuais alternam com grupos de dança.

Com diferentes vertentes artísticas, a revista à portuguesa é, hoje em dia, especialmente um teatro de variedades tradicional.

Dando satisfação aos vários pedidos que têm sido recebidos, vai ser proporcionada aos associados e famílias a possibilidade de assistirem, no próximo dia 22 de junho, pelas 17 horas, no Teatro Politeama, na Rua das Portas de Santo Antão, 109, em Lisboa, ao espetáculo de



revista "A Severa". A saída do autocarro faz-se pelas 8 horas, junto à Câmara Municipal.

Terminado o espetáculo haverá tempo livre, até ao início do regresso, às 20h30, com a partida dos autocarros do mesmo local de chegada. O preço por pessoa, que inclui transporte e bilhete para o espetáculo, em 2ª tribuna, é de 37,50 € para associados e agregado familiar e de 40,00 € para acompanhantes.

A iniciativa realiza-se com um mínimo de 35 e um máximo de 55 inscrições, que deverão ser efetuadas até 7 de junho, salvo se esgotarem antes do período definido.



Teatro Politeama volta aos grandes musicais

Filipe La Féria apresenta "Severa - O Musical", sobre a mítica fundadora da canção nacional, que ficou na história como a primeira cantadeira de fado, narrativa imortal de amor e paixão entre o Conde de Marialva e a célebre fadista.

"Severa - O Musical" transporta-nos ao século XIX em Portugal, às esperas de touros, às tabernas da Mouraria, aos salões da aristocracia, à guerra entre liberais e absolutistas e à vida da criadora do fado, num espetáculo glamoroso, romântico e pleno de emoção e aventura – alegoria perfeita do labirinto de paixões e conflitos que marcou o fado.

Com um grande elenco de artistas, protagonizado por Anabela, Filipa Cardoso, Carlos Quintas, Fernando Gomes, Yola Dinis, Filipe de Albuquerque, Bruno Xavier, Cristina Oliveira, João Frizza, Francisco Sobral, Dora, Ricardo Soler, Rosa Areia, Carina Leitão, Carla Vasconcelos, Rui Vaz, David Gomes, Paulo Miguel Ferreira, Catarina Pereira, João Albuquerque Alves e fabulosos bailarinos coreografados por Marco Mercier, com música original de Miguel Amorim, Jorge Fernando e Filipe La Féria, que, criaram também melodias englobando todos os géneros na partitura de um grande musical, e direção vocal de Tiago Isidro. Os figurinos requintados de mestre José Costa Reis e os cenários deslumbrantes fazem de "Severa" o regresso do Teatro Politeama aos grandes musicais.

Trata-se de um tema com que La Féria realiza o seu mais ambicioso espetáculo de sempre – mágico e comovente, cómico e emocionante, humano e profundo.

Um dia na capital...

Visita ao Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia

No passado dia 30 de março, uma deslocação a Lisboa para visitar o Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia, um museu de arte contemporânea em Lisboa situado numa das zonas da capital de maior

monumentalidade e beleza, mereceu a atenção de 45 pessoas, das quais algumas aproveitaram para visitar o Palácio de Belém, residência oficial do Presidente da República.



... e um dia em Vigo

Vigo é uma mistura perfeita entre um local histórico tradicional e uma cidade ativa, inovadora e industrial, localizada numa região de praia e de montanha.

Esta personalidade singular reflete-se nas ruas e bairros que atestam que o crescimento nos séculos XIX e XX foi tão rápido que acabou por absorver as aldeias e vilas limítrofes sem lhes dar tempo para se integrarem na estrutura urbana da grande cidade.

Com o fim de dar a conhecer as belezas paisagísticas e gastronómicas da cidade aos associados e famílias, vai ser promovida no próximo dia 25 de maio uma visita àquela região espanhola, nos termos e programa especificados na nossa última edição.



Dia do Bancário Reformado – 17º encontro

Conforme anunciamos na anterior edição, 8 de junho é a data escolhida pela CSR para celebrar pela 17ª vez o Dia do Bancário Reformado, que este ano consta de um encontro convívio a ter lugar na Quinta da Hortinha, na Venda da Serra, em Tábua.

As inscrições, que serão consideradas por ordem de chegada, são limitadas a 150 pessoas e deverão ser efetuadas, impreterivelmente, até 31 de maio.

DELEGAÇÃO SINDICAL DE BRAGA

Convívio de reformados

A Comissão Sindical de Delegação de Braga, com a colaboração da Direção do SBN, vai realizar, no próximo dia 25 de maio, um almoço convívio destinado aos reformados bancários associados do SBN, daquela área ou nela residentes, e respetivos cônjuges ou companheiras/os.

O convívio terá lugar na Casa de Eventos Fonte dos Cucos, também conhecida por Quinta da Curvia, em Airão, S. João, Guimarães.

O programa inicia-se com a concentração ao meio dia no local do evento, para um aperitivo e um porto de honra e onde, pelas 13 horas, será servido o almoço, durante o qual e pela tarde fora atua-

rá o Grupo de Cavaquinhos da Delegação, para animar este quinto evento do género.

O preço por pessoa, para associado e cônjuge ou companheiro/a é de 12,00 € e as inscrições deverão ser efetuadas na Delegação pelos telefones 253268276/253217505, pelo fax 253 615 280, ou pelos telemóveis 964640531 de Cândido Pinto, ou 962847777, de Serafim Silva. O acesso ao local do evento é pela estrada nacional Braga-Famalicão pela Veiga de Penso e Famalicão-Braga pela mesma via, a nascente da freguesia de Portela de Santa Marinha, concelho de Famalicão. Haverá informações no local de acesso.

DELEGAÇÃO SINDICAL DE AVEIRO

Passeio a Barcelos

Destinado aos associados do SBN e respetivos agregados familiares, em especial aos da região da Delegação de Aveiro, vai ser levado a efeito, no próximo dia 11 de maio, um passeio a Barcelos, com almoço no restaurante Chuva.

O programa inicia-se pelas 8 horas, com concentração no parque de estacionamento junto à Lusitânia Gás, em Aveiro, de onde sairá o autocarro, que fará uma paragem na Póvoa de Varzim, para visita ao Monte da Franqueira.

O almoço terá lugar pelas 12h30 e constará de entradas diversas, sopa de legumes ou papas de sarrabulho e rojões à minhota, tudo re-

gado com bons vinhos verdes ou maduros (brancos e tintos), águas e refrigerantes. Como sobremesa, a escolha poderá oscilar entre frutas e doces. Para finalizar, cafés e digestivos.

Pelas 15h30 começa a visita ao centro histórico de Barcelos, após o que se iniciará o regresso a Aveiro, onde a chegada está prevista para as 20 horas.

As inscrições devem ser dirigidas à Delegação, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 128, 2º, 3800-160 Aveiro, pelo telefone 234403830 ou pelo fax 234403831, até 9 de maio, acompanhadas do respetivo meio de pagamento.

DELEGAÇÃO SINDICAL DE GUIMARÃES

Finisterra e Cascatas de Ézaro

A Comissão Sindical de Delegação de Guimarães, com a colaboração da Direção do SBN, vai realizar um passeio-convívio destinado aos associados e familiares, eventualmente a amigos.

Na inscrição será exigida uma entrada inicial de 50€ por pessoa. O pagamento total deverá ser efetuado até ao dia 31 de maio.

O preço por pessoa é de 130,00€ (em quarto duplo) para adultos. O suplemento para quarto individual é de 20,00€.

A viagem só se realiza com um mínimo de 35 pessoas. Tudo o não incluído no programa de viagem será da responsabilidade de cada participante. As inscrições deverão ser efetuadas na delegação de Guimarães, até ao dia 31 de maio, pelos telefones 253414167/910036307 ou pelo email guimaraes@sbn.pt. É aconselhável levar o Cartão de Cidadão e o Cartão Europeu de Saúde.

Programa da viagem

1º dia – Saída dos locais e horários a indicar em autocarro de turismo em direção à Galiza. Chegada ao hotel e acomodação. Almoço. Pela tarde visita a Combarro, declarada Conjunto Histórico Artístico; destaque para a arquitetura genuína galega assim como para os trinta espigueiros alinhados ao longo da margem da Ria de Pontevedra.

Continuação até à Ilha da Toxa, conhecida pelas águas curativas. Cruzeiro em barco pela Ria de Arousa, onde haverá oportunidade de conhecer os diferentes cultivos de molusco, podendo ao mesmo tempo ser degustados mexilhões recém preparados, acompanhados de vinho da terra, ao som de música animada. No final da tarde, regresso ao hotel. Jantar e alojamento.

2º dia – Pequeno-almoço e visita a Santiago de Compostela, com guia oficial, cidade santa à semelhança de Jerusalém e Roma; destaque para as Praças de Obradoiro, da Platerias e a imponente catedral. Almoço. Pela tarde visita a Finisterra, localidade de que o nome deriva do latim e significa fim de terra; ali termina também o Caminho de Santiago. Pode ser contemplada uma bela panorâmica sobre a Costa da Morte, desde o farol. Continuação até ao rio Xallas, onde pode ser apreciada a Cascata de Ézaro, conhecida como a maior da Europa. No final da tarde, regresso aos pontos de origem com paragens durante o percurso.

O preço inclui viagem em autocarro; guia acompanhante, regime segundo programa de viagem; bebidas (água e vinho), visitas descritas no programa; passeio de barco com degustação de mexilhão; seguro de assistência em viagem.

No cumprimento do seu programa e do plano de ação aprovado em Conselho Geral com o apoio da Direção, o pelouro Recreativo e Cultural promoveu, ou vai promover diversos eventos, destinados aos associados do SBN e respetivos familiares.

Para inscrição ou mais informações, os interessados deverão contactar os serviços do SBN, nomeadamente a Loja de Atendimento, na Rua da Fábrica, 81, pessoalmente ou através dos telefones 223398800/05/09/17/48, ou ainda do email sag@sbn.pt.

EXPOSIÇÃO DO NÚCLEO DE FOTOGRAFIA

Festas de Campo Maior

As festas de Campo Maior estiveram na base da exposição que o Núcleo de Fotografia do SBN terá patente, na Galeria do sindicato, Rua

Conde de Vizela, 145, de 8 de maio a 5 de junho, todas as quartas e quintas-feiras das 15 às 17h30. O autor é José Cerqueira.



CRÓNICA DESAJUSTADA

Dos bancos e dos não-bancos

José M. Faria

O autor não escreve segundo as regras do acordo ortográfico

1. O peso, o envolvimento, a influência e a importância das organizações internacionais.

O **Financial Stability Board**, (*FSB*, acrónimo em inglês)¹ foi o resultado da evolução e de outros compromissos, do anterior **Financial Stability Forum**, (*FSF*, acrónimo em inglês) iniciado no **Bank of International Settlement**, (*BIS*, acrónimo em inglês).

Desde Abril de 2009 – por incumbência dos Chefes de Estado e de Governo no **Encontro de Pittsburg** dos G20², em 24-25 de Setembro do mesmo ano, onde confirmaram através de Declaração³ – é a entidade que coordena, discute, propõe e estabelece o modo de regulação de toda a finança mundial. Articula todas as entidades da Europa, da Ásia, da África, da América e da Oceânia. Está instalado em Basileia, Suíça, no *BIS*⁴, local privilegiado também para o encontro e a articulação dos Bancos Centrais de todo o Mundo.

Logo após a Conferência de Londres, de 26-27 de Junho – onde é decidido fortalecer a coordenação transfronteira do sistema financeiro com as alterações ao Fundo Monetário Internacional, FMI e à transformação do FSF no FSB além do maior envolvimento do Banco Mundial⁵ (*World Bank*) – é desenvolvido pelo FSB um Relatório denominado *Improving Financial Regulation* [Melhorar a Regulação Financeira], entregue aos líderes dos G20 no Encontro Referido, em 25 de Setembro de 2009.

Este e todos os outros relatórios subsequentes têm representado fortes passos de transformação no objectivo principal do fortalecimento dos bancos e das instituições financeiras transfronteiras, com forte repercussão nas instituições nacionais e regionais. Na Europa, além da Autoridade Bancária Europeia [**European Banking Authority**, (*EBA*, acrónimo em inglês)], o Banco Central Europeu, **BCE**, a Autoridade Europeia dos Seguros e Pensões⁶ Ocupacionais de Reforma, (*European Insurance and Occupational Pensions Authority*, **EIOPA**, acrónimo em inglês) e a Autoridade Europeia dos Títulos e dos Mercados (*European Securities and Markets Authority*, **ESMA**, acrónimo em inglês), dedicada aos chamados valores mobiliários, são as entidades reguladoras de influência regional, na União Europeia.

Sedeados em território português, adequado (?) a todo este labirinto europeu e internacional, encontram-se as autoridades, os reguladores e outras instituições similares: o **Banco de Portugal**, **BdP**; a **Autoridade dos Seguros e Fundos de Pensões**, **ASF**; a **Comissão do Mercado dos Valores Mobiliários**, **CMVM**; a **Autoridade da Concorrência**, **AdC**; e, o **Conselho Nacional dos Supervisores Financeiros**, **CNSF**, com competências de coordenação entre as autoridades de supervisão do sistema financeiro e assume, desde 2013, funções consultivas para com o Banco de Portugal na definição e execução da política macroprudencial para o sistema financeiro nacional.

A referência a todas estas entidades tem como objectivo principal lembrar que os desafios no sistema financeiro nacional e internacional são imensos, intensos, surpreendentes e cruzados e a prudência, o conhecimento e o acompanhamento de quem gere são indispensáveis a todas as instituições que estão no meio deles, incluindo, talvez os mais frágeis, os seus empregados e os seus clientes.

2. Dos Bancos, dos Bancos Sombra e das Instituições Financeiras Não-Bancos

“Com o olhar no trabalho de transformação dos bancos sombra num mercado financeiro resistente, o FSB decidiu substituir o termo “banco sombra” pelo termo “intermediário financeiro não banco” em comunicações futuras. A nova terminologia enfatiza os aspectos no olhar futuro do trabalho do FSB para realçar a resistência da intermediação financeira do não banco.

Esta mudança de terminologia pretende clarificar o uso de termos técnicos. Ele não afecta a substância da estrutura acordada de monitorização e as recomendações de política, do objectivo de endereçar os riscos de estabilidade financeira dos bancos-cujo surgindo da intermediação financeira dos não bancos.”

Parece irónico! Mas, não é! Usa-se um diagrama de Venn e hélas! Temos descoberta!

¹ Conselho para a Estabilidade Financeira, numa tradução livre.

² Os Membros dos G20, são: Alemanha; Arábia Saudita; Argentina; Austrália; Brasil; Canadá; China; Estados Unidos da América; França; Índia; Indonésia; Itália; Japão; México; Reino Unido; República da Coreia (Sul); República da África do Sul; Rússia; Turquia; União Europeia. A Cimeira dos G20 [*G20 Summit*] é formalmente conhecida como *Summit on Financial Markets and the World Economy* [“Conferência dos Mercados Financeiros e da Economia Mundial”]. O país que recebe a Conferência assume a liderança (presidência) do Grupo de Dezembro do ano até Novembro do ano seguinte. O Japão assumiu a presidência pela primeira vez e será aí que se realizará a Conferência nos próximos dias 28-29 de Junho. Em Osaka, havendo ainda outros encontros em mais oito cidades japonesas. Em inglês: <https://www.g20.org/en/>. A Cimeira de Pittsburgh, Pennsylvania, nos Estados Unidos, foi a terceira Conferência realizada. Os G20 surgiram no seguimento da substituição dos G7 e G8, envolvendo um número e dimensão produtiva mundial maiores.

³ Ver, em particular, Preâmbulo, n.º 19: “Designamos os G20 para serem o primeiro fórum para a nossa cooperação internacional. Estabelecemos o *Financial Stability Board* (FSB) para incluir as maiores economias emergentes e dar as boas-vindas aos seus esforços para coordenar e monitorar o progresso fortalecendo a regulação financeira.”

⁴ *Bank for International Settlements*, em inglês (Banco Internacional de >Pagamentos)

⁵ O Banco Mundial, BM (inicialmente, 1944, o Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento, BIRD), congrega 189 Países e tem como objectivos principais a ajuda ao desenvolvimento, a melhoria das populações e o fim da extrema pobreza.

⁶ Na tradução oficial, em várias línguas, só o português contempla – erradamente, no nosso ponto de vista, já por nós expresso quando da transposição da Directiva 2003/41/CE, relativa aos Fundos de Pensões - a indicação “pensões complementares” (?) quando se trata de pensões **ocupacionais** ou, quando muito, **profissionais**, que se lê nas restantes línguas.

⁷ [Tradução livre, JMF] Comunicação do FSB em 22 de Outubro de 2018.

Primeiro, de um lado temos os bancos e do outro teremos os que se movimentam na sombra.

Depois – porque se trata de terminologia eventualmente pejorativa – temos os **bancos** e, do outro, as **instituições financeiras não bancos!**

Se podemos identificar as companhias de seguros e as instituições gestoras de fundos de pensões na sua dimensão e peso, já as “*outras instituições financeiras*” são inúmeras e de uma dimensão e peso variável e cada vez mais acentuado. Aqui, se situam, também, por exemplo, companhias, grupos ou conglomerados que possuem instituições subsidiárias ou de “grupo económico”, de dimensão maior ou menor, que praticam actividade no âmbito do sistema financeiro, de complexo controlo, identificação ou reconhecimento.

E, existem, ainda, os “*auxiliares financeiros*”, de que já fizemos referência em textos anteriores.

Desde 2011, o FSB conduz um exercício de monitorização anual para permitir conhecer os desafios globais e os riscos no sistema bancário sombra, agora “não bancos”. O FSB definiu **bancos sombra** como “*entidades ou actividades envolvidas na intermediação do crédito (total ou parcialmente) fora do sistema bancário regular*”⁸, acrescentando que “o uso do termo ‘banco sombra’ não tem intenção de lançar um tom pejorativo neste sistema intermediação de crédito.

Mas, Randal K. Quarles, actual Presidente do FSB (2 Dezembro 2018) – após a recente saída de Mark Carney, Governador do *Bank of England* – e, também, Vice Presidente para a Supervisão da Junta de Governadores do *US Federal Reserve System*, descreve⁹: **O financiamento por não bancos cresceu desde a crise financeira e tem sido uma fonte de risco sistémico, frequentemente envolvendo alta alavancagem, maturidade e liquidez incompatíveis, estruturas opacas e reservas concentradas de activos de risco. O financiamento por não bancos pode liderar baixos custos de empréstimos, leiloando o preço de activos de risco e enviando um sinal encorajador aos subscritores de crédito. Estes canais**

tiveram um papel importante na recente crise financeira e, mais recentemente, emergiram novas formas de interconexão entre firmas financeiras não bancos e o sistema. Em alguns cenários, quer domésticos quer internacionais, estes nós podem amplificar riscos.

E, questiona¹⁰, de seguida: **Estes desenvolvimentos alcançam questões importantes. Está o crescimento do financiamento por não bancos alterando as estruturas de mercado existentes? Existem novas vulnerabilidades no sistema financeiro? Como se desenvolverá o financiamento por não bancos e, como será feito?**

3. Dos bancos autorizados com Sede em Portugal

Em 31 de Dezembro de 2017¹¹, existiam 30 bancos autorizados com sede em Portugal, segundo os dados do Banco de Portugal, entidade responsável pela sua supervisão e regulação.

Tendo em conta as criações, transformações, reconstruções e “em liquidação” das incertezas dos ‘casos’ BPN, BPP, BANIF, BANIF Investimentos, BES, BEI, etc., então teríamos que fixar o número de outro modo. Contudo, fiquemos, no momento, assim, tal e qual.

O aparecimento e desaparecimento de instituições bancárias nunca foi um bom sinal, a não ser que resulte de uma evolução do dinamismo do próprio mercado com fusões e aquisições.

As situações “aparentemente resolvidas” não evidenciam clareza e intensificam a incerteza. A dimensão do sector bancário português e o negócio correspondente, evidencia alguma concentração e fraqueza em instituições dependentes.

Apresenta-se uma súmula das situações correspondentes ao período de 2017 – lamentavelmente, não há dados institucionais anuais mais recentes – onde se mostram três quadros que evidenciam: um, Quadro 1, os recursos humanos e as áreas de negócio inscritas; outro, Quadro 2, mostrando a dimensão e os resultados inscritos da actividade no período; um terceiro, Quadro 3, descrevendo os detentores do capital das instituições inscrito nos relatórios de 2017. Não se descrevem outros actos da gestão.

⁸ FSB *Global Shadow Banking Monitoring, Report 2017*, publicado em 5 de Março de 2018, p. 4.

⁹ Remarks by Randal K. Quarle “The Future of Banking: The Human Factor”, 2019 European Bank Executive Committee Forum, Brussels, Belgium, April, 2 2019, p. 5.

¹⁰ Reamarks by Randal K. Quarle, *ibidem*.

¹¹ Os Bancos continuam a dispor, do nosso ponto de vista, de um tempo excessivo de apresentação de contas anuais, que “atira” para o meio, ou mais, do ano seguinte. Os de 2018 hão-de concluir-se ... As modificações operam-se entre dois exercícios, por vezes com alguma intensidade, especialmente no âmbito dos accionistas, os detentores do capital.

Quadro 1 – Negócio Predominante referido e Recursos Humanos

Em 31-12-2017	NEGÓCIO PREDOMINANTE (core) (extraído do seus Relatórios)	R.H. [Número]		
		Total	Portugal	
1	BANCO PRIMUS, SA	crédito motorizado (automóvel; motos; ...)	144	122
2	BANCO L.J. CARREGOSA, SA	activos sob gestão; depósitos de clientes; crédito concedido	88	88
3	BANCO INVEST, SA	Banca de Investimento e Poupança; Gestão de Activos; Mercado de Capitais	219	219
4	NOVO BANCO DOS AÇORES, SA	Reforço da Banca Regional dos Açores, Particulares, Empresas e Institucionais. Poupança. Sectores Agrícola e do Turismo. Habitação.	79	79
5	BANCO EFISA, SA [Ref*: BPN]	corporate banking; global markets; corporate finance; private equity; retalho e participadas (Gestão da carteira de contratos de Crédito ao Consumo, Locação Financeira e ALD)	25	25
6	BANCO BIC PORTUGUÊS, SA [Ref*: BPN]	Banca Comercial; Área Internacional e Financeira; Mercado de Capitais.	1.477	1.477
7	BANCO SANTANDER CONSUMER PORTUGAL, SA	Crédito ao Consumo. Rent-a-car automóvel. Turismo.	196	196
8	MONTEPIO INVESTIMENTO, SA [Ref*: Ex-Finibanco Holding, SGPS, SA]	Corporate Finance e Assessoria Financeira relacionadas com a Banca Comercial, de Investimento e Gestão de Activos	-	-
9	BANCO CREDIBOM, SA	Crédito ao Consumo	375	375
10	BANCO BPI, SA	Banca Comercial; Banca de Investimento; Gestão de Activos	4.931	4.862
11	BANCO BNP PARIBAS PERSONAL FINANCE, SA	Crédito ao Consumo	664	664
12	BEST - BANCO ELECTRÓNICO DE SERVIÇO TOTAL, SA	Banca Comercial; Gestão de Activos; Mercado de Capitais	131	131
13	BISON BANK, S.A. [ref*: BANIF Banco de Investimento, SA]	Banca de Investimento	52	52
14	BANCO PORTUGUÊS DE GESTÃO, SA	Banca Comercial; Sector Social; Mercados Financeiros; Gestão de Activos	37	37
15	BANCO DE INVESTIMENTO GLOBAL, SA	Poupança e Investimento; Corretagem, Custódia e Gestão de Património; Serviços financeiros gerais.	220	220
16	BANCO MADESANT – SOC. UNIPessoal, SA [Ref*:Banif]	Banca Comercial; Banca de Investimento	4	4
17	BANCO BAI EUROPA, SA	Banca Comercial; Banca de Investimento; Banca Correspondente	32	32
18	BANCO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO, SA	Gestão da Carteira de Crédito à Habitação; Promoção Imobiliária constituída até finais Julho 2006	0	0 (no BCP) (no BCP)
19	BANCO FINANTIA, SA	Mercado de capitais; mercado monetário; assessoria financeira (inc. fusões e aquisições); op. Crédito; private banking	259	259
20	HAITONG BANK, SA [Ref*:BESI]	Unidade especializada em Corporate and Investment Banking e Plataforma de Broad Asset Management no Grupo Haitong Explorar fluxos de negócio entre a China e a Europa.	462	203
21	NOVO BANCO, SA	Banco de Clientes, multi-canal; Banca Comercial Doméstica e Internacional. Gestão de Activos. Seguros de Vida. Mercados.	5.488	5.156
22	BANCO CTT, SA	Banca Comercial. Habitação. CTT e Banco CTT.	191	191
23	BNI - BANCO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAL (EUROPA), SA	Banca Comercial. Crédito especializado.	57	57
24	CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, SA	Banca de Retalho. Banca Comercial. Seguros. Gestão de Activos. Operações Internacionais. Habitação e Imobiliário.	14.799	14.799
25	BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, SA	Banca Comercial. Banca de Investimento. Mercados. Gestão de Activos.		
26	BANCO ATLÂNTICO EUROPA, SA	Customer Banking; Private Banking; Plataformas Digitais Banca de Empresas e Institucional; Mercados Africano e Europeu	152	152
27	BANCO PORTUGUÊS DE INVESTIMENTO, SA	Banca de Investimento	39	39
28	CAIXA - BANCO DE INVESTIMENTO, SA	Banca de Investimento	160	160
29	BANCO ACTIOBANK, SA	Operações Financeiras; Prestação de Serviços, nomeadamente operações de crédito para aquisição de títulos e na selecção e aconselham. de produtos investimento de longo prazo.	135	135
30	BANCO SANTANDER TOTTA, SA	Banca Comercial. Banca de Investimento. Mercados. Gestão de Activos.	6.777	6.742
Total			37.193	36.476

Quadro 2 – Dimensão e Negócio

[valores em milhões de euro (M€)]

[Em 31-12-2017]	ACTIVO LÍQUIDO	CRÉDITO TOTAL	CAPITAIS PRÓPRIOS	MARGEM FINANCEIRA	PRODUTO BANCÁRIO	RESULTADO LÍQUIDO	
1	BANCO PRIMUS, SA	478	503,9	82,1	20,7	23,5	9,1
2	BANCO L.J. CARREGOSA, SA	274.589.280	95.812.722	35.371.325	5.067.579	10.335.551	0.800.654
3	BANCO INVEST, SA	618.642.541	328.848.647	106.391.777	16.433.483	26.283.489	5.793.594
4	NOVO BANCO DOS AÇORES, SA	0.538.560	0.370.220	0.038.611	0.006.142	0.012.215	0.001.957
5	BANCO EFISA, SA	40,8	0,054.652	37,2	0,519.000	-0,074000	-6,1
6	BANCO BIC PORTUGUÊS, SA	7.090.907	4.462.137	524.662	128.924	169.768	0,025.029
7	BANCO SANTANDER CONSUMER PORTUGAL, SA	1.367.173	1.359.118	179.040.974	0,045.004	0,065.782	0,027.596
8	MONTEPIO INVESTIMENTO, SA [ref*: Ex-Finibanco Holding, SGPS, SA]	225.301	38.386	188.169	0,002.923	5,6	1,8
9	BANCO CREDIBOM, SA	2.205.176.496	1.432.253.736	156.306.278	72.987.102	95.283.902	0,037.387
10	BANCO BPI, SA	29.640	22.244	2.824	394.583	500.152	10,2
11	BANCO BNP PARIBAS PERSONAL FINANCE, SA	2040,47	2.003,279.055	182,232	81,448	127,738	42,023
12	BEST - BANCO ELECTRÓNICO DE SERVIÇO TOTAL, SA	596.890	159.727	75.612	6.855	0,641	3,014
13	BISON BANK, S.A [ref*: BANIF Banco de Investimento, SA]	98,065	0,421	27,222	-0,431	1,781	-6,116
14	BANCO PORTUGUÊS DE GESTÃO, SA	252.926.026	57.742.797	22.800.966	1.858.105	3.490.892	0,877.644
15	BANCO DE INVESTIMENTO GLOBAL, SA	1.860,016.738	128,042.340	339,138.065	14,261.325	99,312.229	50,823.109
16	BANCO MADESANT - SOCIEDADE UNIPessoal, SA	3.617,684.295	-	1.089,569.301	-6,717.287	-7,114.624	-9,905.839
17	BANCO BAI EUROPA, SA	1.005,127.120	69,219.330	77,878.463	7,942.688	13,584.881	5,138.499
18	BANCO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO, SA	2.435,899	1.367,9	294,096	15,490	55,009	25,49
19	BANCO FINANTIA, SA	1.988,472	259,454	454,951	59,942	86,529	42,26
20	HAITONG BANK, SA	3.275,905	629,907	533,766	49,588	76,670	-130,187
21	NOVO BANCO, SA	52.055	31.422	4.832	394,570	1.682,6	-1.395,4
22	BANCO CTT, SA	720,792	79,347	76,389	3,390	6,440	-21,302
23	BNI - BANCO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAL (EUROPA), SA	509,474	125,882	29,600	2,646	13,184	2,286
24	CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, SA	93.248	59.811	8.274	1.241	1.965	52
25	BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, SA	71.939	47.861	7.180	1.391	2.197	185
26	BANCO ATLÂNTICO EUROPA, SA	1.307,960	72,575	68,295	5,467	30,269	9,459
27	BANCO PORTUGUÊS DE INVESTIMENTO, SA	34,053	0	23,421	-0,012	0,718	-3,431
28	CAIXA - BANCO DE INVESTIMENTO, SA	1.642,095	240,420	371,83	17,795	90,185	33,011
29	BANCO ACTIOBANK, SA	1.047,461.350	0,371.652	47,108.215	0,058.173	18,113.403	2,734.897
30	BANCO SANTANDER TOTTA, SA	50.642	39.633	3.510,488	699,4	1.133,3	611

Quadro 3 – Detentores do Capital

ACCIONISTAS / DETENTORES DO CAPITAL				ACCIONISTAS / DETENTORES DO CAPITAL						
	DENOMINAÇÃO	N.º AÇÕES	%		DENOMINAÇÃO	N.º AÇÕES	%			
1	BANCO PRIMUS, SA	Crédit Foncier de France Pepper Group Limited (acordo de compra e venda em 19-07-2017, aguarda formalidades)	99.000.000	100%	15	BANCO DE INVESTIMENTO GLOBAL, SA	António da Silva Rodrigues Carlos Adolfo Coelho Figueiredo Rodrigues Adger SGPS, SA WWC World Wide Capital, SGPS, SA Nicholas Leo Racich JRI, SGPS, SA Báloise Vie Luxembourg, SA Oceangest - Gestão e Empreendimentos Imobiliários, SA LNKM Hospitality Capital - Fundo de Capital de Risco José António de Melo Pinto Ribeiro Helena Adelina S. L. Marques Carmo Outros	11,63% 11,31% 10,43% 9,30% 5,67% 4,69% 4,51% 4,29% 2,14% 1,91% 1,88% 32,24%		
2	BANCO L.J. CARREGOSA, SA	Mª Cândida Cadeco da Rocha e Silva Jorge Manuel da Conceição Freitas Gonçalves Amorim Projectos, SGPS, SA Groupe Norwich S.A. Maurício Zlatkin Sophia Capital - Fundo de Capital de Risco António José Paixão Pinto Marante Imocarregosa - Gestão e Comercialização Imobiliária, S.A. Ruasgest, SGPS, SA	58.649.733 37.768.937 15.880.743 9.999.990 9.999.900 8.510.000 8.200.000 7.358.751 4.764.223	29,32% 18,88% 7,94% 5,00% 5,00% 4,26% 4,10% 3,68% 2,38%			Total de ações	171.947.388	100%	
3	BANCO INVEST, SA	Alves Ribeiro - IF, SGPS, SA (Ações Ordinárias) Alves Ribeiro - IF, SGPS, SA (Ações Preferenciais) Outros	9.413.008 2.400.000 86.992	79,10% 20,17% 0,73%	16	BANCO MADESANT SOC. UNIPessoal, SA [Ref:Banif]	Aljardi SGPS Lda (subsidiária, inserida no Grupo Santander)		100%	
4	NOVO BANCO DOS AÇORES, SA	Novo Banco S.A. Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada Bensaúde Participações, SGPS, SA Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande Santa Casa da Misericórdia de Nordeste Santa Casa da Misericórdia da Horta Santa Casa da Misericórdia da Calheta Santa Casa da Misericórdia do Divino Espírito Santo Maia Santa Casa da Misericórdia de Vila do Porto Santa Casa da Misericórdia de Vila Santa Cruz Flores Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca do Campo Santa Casa da Misericórdia de Santo António Lagoa Santa Casa da Misericórdia da Praia da Vitória Santa Casa da Misericórdia de Vila Praia da Graciosa Santa Casa da Misericórdia da Madalena Santa Casa da Misericórdia do Corvo	2.144.404 1.118.263 372.750 53.250 24.022 12.750 500 531 266 213 106 106 106 106 106 21	57,5294% 30,0000% 10,0000% 1,4286% 0,6445% 0,3421% 0,0134% 0,0142% 0,0071% 0,0058% 0,0028% 0,0028% 0,0028% 0,0028% 0,0028% 0,0006%		17	BANCO BAI EUROPA, SA	Banco Angolano de Investimentos, SA	7.999.999	99,9995%
5	BANCO EFISA, SA	PARPARTICIPADAS, SGPS, SA		100%	18	BANCO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO, SA	Banco Comercial Português SA - Sociedade Aberta (BCP)		100%	
6	BANCO BIC PORTUGUÊS, SA	Santoro Financial Holding, SGPS, SA Fernando Leonídio Mendes Teles Finisantor Holding Limited Telesgest B.V. Luís Manuel Cortez dos Santos Manuel Pinheiro Fernandes Sebastião Bastos Lavrador Outros accionistas	26.042.500 20.834.000 18.229.750 18.229.750 5.208.500 5.208.500 5.208.500 5.208.500	25% 20% 17,50% 17,50% 5% 5% 5% 5%	19	BANCO FINANTIA, SA	Finantipar, SA [Portugal] Natixis [França] VTB Capital PE Investments Holding (Cyprus), Ltd. [Chipre] Portigon, AG [Alemanha]		62,1% 10,8% 9,7% 8,9%	
7	BANCO SANTANDER CONSUMER PORTUGAL, SA	Santander Consumer Finance, SA Santander Consumer Establecimiento Financiero de Credito, SA	53.331.647 13.261.300	80,09% 19,91%	20	HAITONG BANK, SA [Ref:BEIS]	Haitong International Holdings Limited	168.953.800	100%	
8	MONTEPIO INVESTIMENTO, SA [Ex-Finbanco Holding, SGPS, SA]	Montepio Holding, SGPS, SA		100%	21	NOVO BANCO, SA	Nani Holdings, SGPS, SA [Lone Star] Fundo de Resolução Bancário		75% 25%	
9	BANCO CREDIBOM, SA	Crédit Agricole Consumer Finance(CACF)	18.800.000	100%		Total de ações (5 euro)	9.799.999.997	100%		
10	BANCO BPI, SA	Caixa Bank Allianz SE [Allianz Europe Ltd + C* Seguros Allianz Portugal]	1.231.250.696 122.744.370	84,510% 8,425%	22	BANCO CTT, SA	CTT - Correios de Portugal, SA (Sociedade Aberta)	125.000.000	100%	
11	BANCO BNP PARIBAS PERSONAL FINANCE, SA	BNP Paribas Personal Finance, SA BNP Paribas (França) Cofica Bail (França) Credit Moderne Ocean Indien (França) Credit Moderne Antilles Guyane (França)	9.132.356 1 1 1 1	99,99996% 0,00001% 0,00001% 0,00001% 0,00001%	23	BNI - BANCO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAL (EUROPA), SA	Banco de Negócios Internacional, SA José Jaime Agostinho de Sousa Freitas Elisabeth da Graça Isidoro Nuno Fernando Teixeira Ferreira da Silva	6.369.700 240.000 240.000 300	92,988% 3,504% 3,504% 0,004%	
12	BEST - BANCO ELECTRÓNICO DE SERVIÇO TOTAL, SA	Novo Banco, SA Novo Banco Serviços Corporativos, S.L. Novo Banco dos Açores, SA GNB - Comp* Seguros de Vida, SA	62.999.700 100 100 100	99,9995% 0,0002% 0,0002% 0,0002%	24	CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, SA	Estado Português	768.828.747	100%	
13	BISON BANK, S.A.	Oitante, SA [depois, decisão BCE, Março 2018, Grupo Bison]		100%		Participações Qualificadas [acima de 2%]:				
14	BANCO PORTUGUÊS DE GESTÃO, SA	Fundação Oriente STDP - SGPS Fundação Stanley Ho Carlos A.P.V. Monjardino Outros	12.446.408 791.368 263.894 149.414 1.137.036	84,19% 5,34% 1,78% 1,01% 7,68%	25	BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, SA	Chiado (Luxembourg) SARL [Soc. Detida pela Fosun Int.lal Holdings Ltd (Grupo Fosun) Sonangol - Soc. Nac. de Combustíveis de Angola, EP Fundo de Pensões EDP BlackRock Inc. e, Millenniumbcp Ageas Grupo Segurador, SGPS, SA [Grupo BCP]	4.089.789.779 2.946.353.914 319.113.690 427.218.720 142.601.002	27,06% 19,49% 2,11% 2,83% ...	
						[Total 166.960 accionistas]	15.113.989.952	100%		
					26	BANCO ATLÁNTICO EUROPA, SA	Atlântico Europa, SGPS, SA	50.000.000	100%	
					27	BANCO PORTUGUÊS DE INVESTIMENTO, SA	Banco BPI, SA (Grupo CaixaBank)	3.500.000	100%	
					28	CAIXA - BANCO DE INVESTIMENTO, SA	Caixa Geral de Depósitos, SA Caixa Participações, SGPS, SA (Capital disperso)	76.414.590 4.635.306	94,049% 5,705% 0,246%	
						Total de ações (1 euro)	81.250.000	100%		
					29	BANCO ACTIVOBANK, SA	Banco Comercial Português	17.500.000	100%	
					30	BANCO SANTANDER TOTTA, SA	Santander Totta, SGPS, SA Taxagest, SGPS, SA (ações próprias) Outros	1.241.179.513 14.593.315 399.215 551.241	98,76% 1,16% 0,03% 0,05%	

A revolução digital e os trabalhadores bancários

Por Nataniel Araújo – Coordenador da Comissão Sindical de Empresa no Novo Banco do SBN

O mundo depara-se atualmente com uma revolução cujo impacto é difícil de prever: a revolução digital. Esta é transversal a toda a sociedade e, como tal, produz alterações ao modelo laboral e social. Isso é visível, por exemplo, no aumento da individualização das relações sociais, ou da precarização laboral. Para isso muito contribuiu o desenvolvimento das tecnologias digitais, nomeadamente a Inteligência Artificial (IA). O seu crescente progresso irá exponenciar os efeitos da revolução digital. O agravamento das desigualdades e o consequente aumento das tensões sociais deverão ser objeto de preocupação por parte de todos nós. As transformações tecnológicas acarretam a exclusão. Foi assim com a Revolução Industrial e é agora com a revolução digital. São inúmeros os estudos realizados sobre o impacto da IA no mercado de trabalho que referem o desaparecimento de milhares de postos de trabalho. Todavia, outros empregos, outras profissões irão surgir nos diversos setores da economia. É de vital importância a qualificação e requalificação dos trabalhadores para uma melhor, e mais rápida, integração no novo paradigma laboral e social. O setor bancário está particularmente exposto à digitalização. Basta que se pense na forma como os clientes das instituições bancárias se relacionam com ela, isto é, recorrendo ao uso de Tecnologias de Informação e Comunicação como são os casos do computador, smartphone, tablet, etc. A disponibilidade de diversos serviços digitalizados vai ao encontro das necessidades da população. Esta desmaterialização é visível desde logo no dinheiro. O serviço multibanco é hoje parte incontornável da vida social e económica. Embora exista, por parte de algumas pessoas, algum receio devido a fraudes no ciberespaço, a disponibilidade de serviços financeiros a qualquer hora e a partir de qualquer local, a facilidade e rapidez da maioria das transações são exemplo da transformação digital na banca. Tudo indica que as áreas do aconselhamento e de gestão do risco sejam aquelas que futu-

ramente conheçam mais transformações decorrentes da revolução digital. Particularmente importante em todo este processo é a forma como a IA interfere no mercado laboral. É um erro pensar-se que a introdução da IA no mercado laboral não coloca em causa apenas os postos de trabalho que exigem menores qualificações. Os profissionais altamente qualificados também estão a começar a sentir o efeito da IA nas suas profissões. O efeito da IA nas empresas já é visível no funcionamento de empresas digitais (Google, Facebook, YouTube, Amazon, etc.) nas quais para muitos trabalhadores a figura mais próxima do chefe é um algoritmo que lhes atribui tarefas e verifica resultados. Esta situação, à qual os trabalhadores bancários devem estar atentos, representa um enorme desafio em termos culturais e sociais. Mesmo a questão emocional da IA está a ser desenvolvida recorrendo a tecnologia para a automação das emoções e dos comportamentos. Esta área tecnológica é designada por *lovotics* – dedica-se a estudar a relação humanomáquina – tem conhecido enormes progressos nos últimos anos. Os trabalhadores deverão estar preparados para um novo tipo de interação entre eles e a IA e evitar que novas formas de opressão e exploração dos trabalhadores surjam. É necessário que em termos éticos os trabalhadores nunca estejam ao serviço das máquinas. A utilização de sistemas de IA por parte das instituições bancárias deve atender: - ao recrutamento, a avaliação e a gestão administrativa dos trabalhadores; - à saúde, segurança e melhoria das condições de trabalho; - à proteção dos deveres e das liberdades relativas ao tratamento dos dados dos trabalhadores, no respeito dos princípios da não discriminação. É preciso encontrar novas soluções, novas respostas para os novos desafios e os bancários devem ser ouvidos em todo este processo em curso presentemente. O papel dos sindicatos é essencial para que os direitos dos trabalhadores do setor bancário não sejam diminuídos.

Viva o 25 de Abril, sempre!

Por José Amaral

Já tanto tempo passou
Dessa data em que ocorreu
Na minha mente ficou
O que nesse dia aconteceu.
Nessa leda madrugada
Que mal me vi ao espelho
No cano d'uma espingarda
Estava um cravo vermelho.

Quarenta e cinco já são
Os anos desse porvir
Mas os "andeiros" da Nação
Não o deixaram progredir.
Há quem queira o retrocesso
E maldiga o presente
Mas não existe processo
Que dê vida ao ausente



É sempre bom ser reconhecido

Da estrutura RTSST do Montepio recebemos o texto que a seguir transcrevemos. Embora nada tenhamos feito para além do que é nossa obrigação - dar a conhecer tudo o que for realizado a favor dos trabalhadores -, é bom para o ego desta Direção ser publicamente reconhecido. Da nossa parte, só nos resta agradecer e dizer que estaremos sempre ao dispor das estruturas dos trabalhadores.

A Direção da Nortada

“Caros membros da Direção do SBN,

Em nome pessoal e em nome dos RTSST-Montepio, venho reiterar o nosso agradecimento ao SBN por todo o apoio e colaboração que nos têm sido prestados, tendo como momento mais recente o encontro realizado em 12 de fevereiro último, bem como a subsequente divulgação e destaque na vossa revista Nortada recentemente publicada. Da nossa parte, quer em nome pessoal, quer em nome da estrutura RTSST-Montepio, contem sempre também connosco para colaborarmos na prossecução de uma defesa de qualidade dos trabalhadores nossos e vossos representados.

Um bem-haja a todos.

Com os melhores cumprimentos,

Mário Rui Mota”

Declaração de IRS

No seguimento dos anos anteriores, o SBN vai apoiar os associados na entrega da declaração de IRS por via eletrónica.

Para que o sindicato tenha perceção do número de associados que desejam usufruir deste serviço, que decorrerá de 6 a 10 de maio e de 3 a 7 de junho, das 10 às 12h30, deverão fazer a pré inscrição até 18 de abril, nos serviços na Loja de Atendimento do SBN, através dos telefones 223398805/09/17/48.

Solicita-se aos interessados que, na data da entrega, se façam acompanhar de todos os documentos, devidamente organizados por rubricas (despesas de saúde, educação e outras), bem como da respetiva senha de acesso atualizada – quem a não tiver deverá solicitá-la, antecipadamente, aos serviços das Finanças.

Durante este período, o SBN terá ao dispor dos associados pessoal qualificado, que preencherá a declaração de cada contribuinte.

Para mais informações e esclarecimentos complementares, deverão contactar os serviços na Loja de Atendimento do SBN, Rua Cândido dos Reis, 130, 2º, pessoalmente, pelos telefones 223398805/09/17/48, ou através do e-mail sag@sbn.pt

AS PENSÕES DOS BANCÁRIOS

Estado financia aumento mínimo de pensões de ex-bancários e a banca fica com tudo

Na edição do semanário Expresso de 2 de março foi publicada, no Caderno de Economia, uma reportagem referente ao facto de os bancos se encontrarem, à presente data, a reter o complemento extraordinário para pensões de mínimos de invalidez e velhice do sistema de segurança social pagas aos bancários, que, nas situações descritas em tal artigo, se cifram, em regra, no valor de €10,00, na sequência da lei 53-B/2006, de 29 de dezembro, e da lei 52/2007, de 31 de agosto, tendo na mesma prestado esclarecimentos o advogado do SBN Ricardo Clara.

O valor retido pelos bancos resulta de um complemento extraordinário de cariz social, a ser pago aos cidadãos nos casos em que se encontrem no limiar da pobreza, complemento criado por legislação que não acautelou a possibilidade de existirem cidadãos que beneficiam de subsistemas previdenciais (como é o caso dos bancários e do recebimento dos complementos de reforma por via dos instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho aplicáveis a cada caso concreto), criando-se uma situação de desigualdade, uma vez que o complemento extraordinário, que visa apoiar cidadãos com reduzidos rendimentos previdenciais, acaba por ser atribuído a pensionistas bancários que, por via do seu regime próprio, têm reformas que nunca seriam completáveis ao abrigo da legislação em causa, em especial e recentemente pelo decreto-lei 118/2018, de 27 de dezembro.

Nesta sequência, resulta claro que os bancos se aproveitam para enriquecer à custa do erário público, uma vez que integram nas suas reservas próprias, numa condição de recetáculos de complementos extraordinários previdenciais criados para apoiar a classe social mais desfavorecida, ao invés de colocarem em prática a responsabilidade social em que propalam fundear o seu comportamento, e junto da administração central alertar para o lapso legislativo e devolver o valor em causa.

Não o fazendo, por uma questão de justiça e equidade, bem como em obediência ao princípio do “favor laboris”, sempre deveria esse valor reverter para o trabalhador bancário, já que é ele o objeto ou sujeito passivo da atribuição do dito complemento.

Invenção do Milénio

De autor desconhecido, e com a devida vénia, tomamos a liberdade de publicar este cartoon, por nos parecer muito atual...



Viva em boa companhia.

PINHEIRO MANSO - RESIDÊNCIA SÊNIOR

CENTRO DE DIA

No Pinheiro Manso - Residência Sênior gostamos de olhar por quem já olhou por nós. Por isso, estamos preparados para lhe proporcionar a tranquilidade, a segurança e a independência que procura, num ambiente familiar em plena zona nobre da Boavista. Aqui, é tratado como sempre foi ao longo da sua vida: com carinho, afeto e respeito pelas suas necessidades individuais. Sinta-se acompanhado por uma equipa de profissionais com experiência acumulada, altamente qualificada e com formação multidisciplinar e especializada.

Encare cada dia com um sorriso. Porque aqui está em boa companhia.

NÚMERO AZUL

808 2 365 24

www.pinheiromanso.pt

Abertura
do Centro
de Dia



Zona da Boavista

SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS:

- Alimentação (incluindo regimes de dieta ou de alimentação adaptada a orientações nutricionais)
- Cuidados gerais de enfermagem (preventivos e reabilitadores)
- Assistência médica regular
- Animação cultural, ocupacional e criativa
- Apoio psicossocial
- Fisioterapia
- Serviço de transporte

EQUIPAMENTOS:

- Enfermagem
- Sala de culto
- Sala de relaxamento
- Salas de atividades
- Salão nobre
- Salas de restauração
- Cabeleireiro
- Ginásio
- Jardim exterior
- Estacionamento privativo